

Diário Carioca

Nossa opinião

Economia de Gasolina

VARIAS providências vêm sendo tomadas, desde que o presidente do Conselho Nacional de Petróleo tornou público o esgotamento crescente dos estoques nacionais de carburantes, no sentido de reduzir o consumo aos limites das disponibilidades atuais.

Não se estabeleceu por enquanto nenhuma medida coerciva do consumo da gasolina em carros particulares e de praça. Mas tais medidas não tardarão, por certo. Com efeito, não há indícios de que a situação dos transportes marítimos tenda a melhorar. Ao contrário, tudo indica que, cada vez mais, os recursos norte-americanos se concentrem na satisfação das necessidades do abastecimento britânico. Se assim é, acreditamos ser aconselhável adotar desde já medidas energéticas de forma que não chegue a se verificar o esgotamento total dos minguados estoques ainda existentes.

O racionamento do consumo da gasolina e do óleo combustível, racionamento geral e não apenas para determinados tipos de indústrias e veículos, é, quer-nos parecer, a única medida capaz de impedir aquela eventualidade.

O momento não é de críticas, nem de lamentações, mas, não podemos deixar de frisar que as dificuldades que ora arrostamos só se puderam verificar por não haver sido o assunto considerado a tempo, de maneira objetiva.

Há cerca de dois anos, o governo pernambucano solicitou permissão para montar em Recife um entreposto franco com o objetivo precípuo de armazenamento de combustíveis. A solicitação do governo pernambucano correu os trâmites legais e foi, por fim fulminada pelo parecer de um escritório do Ministério da Fazenda, no qual se alegava que o entreposto poderia facilitar o contrabando.

O referido funcionário positivamente não acredita na capacidade fiscalizadora das autoridades aduaneiras...

Não recordou o citado funcionário, e não tiveram em mente os outros técnicos que estudaram o processo, o fato de que o entreposto de depósito franco permitiria formar, em território nacional, vastas reservas de combustíveis, porque a dificuldade na criação de grandes estoques, no regime vigente, decorre da grande soma a inverter no pagamento imediato dos direitos aduaneiros.

Em relação ao desenvolvimento da produção de álcool anidro, formula das mais satisfatórias para solução do problema do abastecimento nacional de carburantes, não faltaram sugestões e advertências aos dirigentes do Instituto do Açúcar e do Alcool, inclusive em repetidos comentários deste jornal. Da exposição recentemente feita pelo presidente do Instituto, inferimos que aquelas sugestões e advertências não foram levadas em devida conta.

Façamos, porém justiça ao Conselho Nacional de Petróleo, ao qual não é possível atirar culpas nem responsabilidades pelas dificuldades presentes. Dentro da esfera de sua atividade, ele procurou agir com o máximo de eficiência.

TÓPICOS

ROSAS DE ALEXANDRIA

DURANTE o almoço que lhe foi ante-ontem oferecido, o sr. Antonio Ferro pronunciou um discurso que sugere alguns comentários. Sabe-se que o jornalista português é um homem inteligente. Aliás, sua oração é muito interessante, não só do ponto de vista literário como pela originalidade de certos conceitos nela contidos.

Como era natural que acontecesse, o sr. Ferro falou na guerra européia. Segundo seu depoimento, Portugal se impôs "ao respeito de todos os beligerantes porque se tem mantido isolado, com a sua individualidade inconfundível, acima de todas as paixões, em frente de Deus e do seu próprio destino".

É claro que o orador quis dar ao seu discurso um tom de documento sociológico. Mas a verdade é que o sr. Ferro jamais deixará de ser o escritor lírico, de estilo colorido, que o Brasil conheceu há vinte anos. Por isso, no seu discurso, ele recorda que Portugal nos deu "flores, melões de Guiné e rosas de Alexandria". Deu-nos "perús e galinhas de Angola", enquanto o Brasil forneceu ao seu país "ouro, topázios, esmeraldas, turmalinas e águas-marinhas, além de todos os sinais luminosos de sua pele morena..." Já se vê que o artista capaz dessas explosões líricas é o mesmo Antonio Ferro de 1920, que aqui chegou celebrando a idade do "jazz-band" e "agitando paradoxos, imagens frívolas e vistosas como um prestidigitador com o seu chapéu cheio de fitas escondidas ou como um vendedor de passaros".

Ora, a verdade é que o sr. Ferro continua a ser o mesmo homem de letras da sua primeira viagem ao Brasil, ou seja a mesma fértil imaginação de outros tempos. Por esse motivo, ele deseja ver, no Brasil, uma Nação que não se pareça com nenhuma outra do continente americano. Segundo suas idéias, "nessa profunda diferenciação está o segredo da eterna soberania" do nosso país.

E acrescenta: — "Quando os povos principiam a abdicar das suas tradições, dos seus usos e costumes, da sua própria história, excessivamente deslumbrados pelas conquistas e progressos, materiais de outros povos, começam a perder, sem dar por isso, a sua independência, já não digo territorial, mas espiritual".

Evidentemente, o Brasil está ligado a Portugal por laços históricos indissolúveis. Mas isso não impede que seja medularmente americano. Toda a nossa tradição política de Nação independente, é, pela fatalidade geográfica e econômica, essencialmente americana.

Com o governo do sr. Getúlio Vargas, mais se estreitaram os laços e a solidarie-

dade que nos prendem a todos os países do Continente, sendo o nosso presidente um dos maiores fiadores da política da boa vizinhança. Por fim, o povo brasileiro não pode deixar de reconhecer a dura realidade: só os países aparelhados pelas "conquistas e progressos materiais" do nosso tempo estão resistindo à tempestade que ameaça liquidar a civilização cristã.

De tudo se conclui que, no sr. Ferro, o político trai muitas vezes o imaginoso escritor de outros tempos. Como sociólogo, o nosso ilustre confrade de Lisboa é um delicioso poeta, capaz de escrever um tratado sobre as rosas de Alexandria.

O USO DO CHEQUE

A Associação Bancária do Rio de Janeiro, já se vão três ou quatro meses passados, nomeou uma comissão para estudar as bases da reforma da lei do cheque. Não há notícia de que a referida comissão tenha se desincumbido da tarefa que lhe foi confiada.

A reforma da lei do cheque constitui uma necessidade e de longos anos vem sendo pleiteada pelos bancos e por todos aqueles que, examinando o assunto mais detidamente, verificam a importância de uma iniciativa daquela natureza.

Os depósitos bancários têm crescido, no Brasil, de maneira bastante sensível, nestes últimos anos, mas seu volume crescerá, por certo, de forma notável desde que se difunda o uso do cheque. Tal não aconteceu até agora somente porque aquele instrumento de pagamento não está ainda revestido de garantias completas.

O aumento do volume dos depósitos bancários não constitui assunto de exclusivo interesse do sistema bancário, mas sim de todas as forças econômicas do país. Os bancos são reservatórios de dinheiro, quanto maior o volume de capitais por eles armazenados maiores serão os seus recursos para atender às solicitações de crédito que lhe forem feitas.

Embora imperfeito e incompleto, o sistema bancário nacional presta relevantes serviços ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Muitas vezes tem sido permitida a reforma da lei bancária, inclusive com a criação do Banco Central de Reservas. Verdade é que as providências que têm sido tomadas pelo Ministério da Fazenda, estabelecendo níveis mais altos para os capitais mínimos dos estabelecimentos de crédito, promovendo a nacionalização progressiva dos bancos estrangeiros, fixando normas mais severas para a fiscalização das operações, vão formando o ambiente propício para a promulgação da lei prometida.

A reforma da lei do cheque, porém, apesar das estreitas conexões entre o referido instrumento de pagamento e o sistema bancário, pode ser feita imediatamente com enormes benefícios para todos.

Sugerimos à Associação Bancária do

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Aventura Japonesa

O sr. Anthony Eden fez ontem, perante a Câmara dos Comuns, um relatório tanto quanto possível completo sobre as relações anglo-japonesas. Através do discurso do titular do Foreign Office a opinião mundial pode formar um juízo seguro sobre os acontecimentos que conduziram à ocupação japonesa da Índia-China, bem como sobre os antecedentes das negociações encaminhadas pelo governo britânico para impedir que essa operação se consumasse.

Segundo a tese inglesa, a ocupação de bases estratégicas no sul daquela colônia francesa foi uma consequência direta do processo que se iniciou em setembro do ano passado, quando os japoneses obtiveram certas facilidades militares e aéreas no norte da Índia-China. Nessa época, o aparente objetivo nipônico era dar um golpe no regime de Chiang-Kai-Shek. De posse daquelas posições, o governo de Toquio passou a fazer exigências econômicas apoderando-se aos poucos de matérias primas necessárias à guerra. Esses produtos são a borracha e o arroz, além do ferro, manganês, tungstênio, estanho, antimônio e cromo, enfim, tudo o que se encontra na Índia-China e que possa servir ao esforço bélico do Japão.

É claro que o governo de Vichy, a partir de julho de 1940 tem dado mais forte aos japoneses, entregando-lhes bases que irão servir de apoio para o prosseguimento da aventura imperialista que o gabinete Konoye pretende realizar.

Fiel aos princípios do Eixo, o Japão invade territórios de outros países, querendo-se amargamente de que está ameaçado...

O sr. Eden aludiu ontem na Câmara dos Comuns às lamentações partilhadas de Toquio com referência a essa suposta política de "cerco" contra o Japão. Ora, essa era precisamente a tática batida pelo nazismo, antes de seus ataques aos países indefesos da Europa. Os próprios corifeus do fascismo aludiram muitas vezes a essa política das "democracias plutocráticas".

Já se vê, portanto que essas queixas não podem mais causar nenhuma impressão. Ao contrário, a opinião mundial sabe muito bem o que elas representam.

Tanto isso é verdade que o próprio senador Wheeler, o campeão do isolacionismo, acaba de aprovar as medidas tomadas pelo presidente Roosevelt para impedir que o Japão prossiga em sua política de agressão, para apoderar-se de outras colônias européias.

De qualquer modo, é evidente que o governo de Toquio está encontrando dificuldades maiores de que pensava. Por essa razão, o príncipe Konoye parece inclinado a aguardar o resultado da campanha russo-alemã. O japonês às vezes dá uma impressão de ousadia, mas, apesar de usar metodos totalitários, continua como outrora acontecida, a ser prudente e desconfiada... — A. B.

Rio de Janeiro alertar os membros da comissão, incentivando-os a desincumbirem-se da tarefa que lhes foi confiada.

NACIONALIZAÇÃO DA IMPRENSA

TERMINA amanhã o prazo concedido aos jornais estrangeiros editados no Brasil para que passem a ser redigidos, exclusivamente, na língua do país.

A Constituição de 10 de novembro de 1937, repetindo determinação constante do texto constitucional da de 16 de julho de 1934, determinou que só brasileiros pudessem ser proprietários ou acionistas de sociedades anônimas mantenedoras de jornais. Para esse fim, foi estabelecida a obrigatoriedade de serem nominativas as ações daquelas sociedades.

Dando provas de um espírito de larga tolerância, espírito que tem demonstrado na aplicação de todas as medidas nacionalizadoras, o presidente Getúlio Vargas decidiu emprestar ao texto da Carta Magna a interpretação mais liberal.

Preferiu o chefe da Nação usar o processo da nacionalização progressiva e é uma das etapas dessa operação que se completará amanhã, quando se tornará obrigatória a redação, em português, de todos os comentários, notícias e anúncios estampados pelos jornais alienígenas.

Recente medida do Conselho Nacional de Imprensa, mandando fechar um passquim italiano que se editava em São Paulo por ter desrespeitado as leis do país, mostra quanto acertadamente agiu o chefe da Nação determinando a nacionalização da imprensa.

Na verdade, sem a nacionalização da imprensa muito difícil será conseguir a colimação do programa governamental de combate aos quistos raciais. Os jornais estrangeiros, editados em línguas estrangeiras, realizam uma obra tremenda de consolidação daqueles quistos e, portanto, de desintegração da nacionalidade.

Fez muito bem o presidente Getúlio Vargas ficando surdo à campanha subterrânea feita pelos interessados no sentido da revogação da medida que estabeleceu a obrigatoriedade, a partir de hoje, de serem escritos em português todos os jornais e revistas impressos no Brasil.

Compreendemos a irritação que deve reinar no seio de certos grupos em consequência da atitude do governo brasileiro. Eles se esquecem, porém, que as nossas autoridades, e não elas, são os únicos juizes do interesse do Brasil.

Apatia Coletiva

Maurício de Medeiros

Quem sempre admirou a França e a considerou o cérebro do mundo, sente-se constrangido quando tem de apreciar os acontecimentos da hora atual. É certo que entre os homens que, na hora do pânico, tomaram o governo desse grande país e o povo francês, tudo parece indicar haver um hiato sensível. Certos fatos, porém, mostram que até a hora presente esse hiato é puramente passivo e nenhum sinal aparece de uma reação mais eficaz da opinião francesa, já não direi na própria Metrópole, onde as circunstâncias a abafariam rapidamente, mas, ao menos, no vasto império colonial francês. Porque a verdade é que se houve um De Gaulle e alguns outros generais que se insurgiram contra a política de abdições, esse movimento não teve a irradiação que se poderia esperar. Há em todo o mundo franceses que auxiliam moral e materialmente o movimento degaullista. Mas nas colônias não se processou nada de sério, a não ser nos primeiros momentos e isso mesmo numa limitação muito pouco animadora.

O último episódio político pelo qual o governo de Vichy abriu mão de sua mais rica e mais interessante colônia — a Índia-China — marca um tamanho desabamento moral, que não há palavras que o possam exprimir.

Compreende-se que, ao começo, quando as colônias podiam confiar na manutenção da soberania de Vichy, elas hesitavam a se deixar levar pelo movimento de patriótica rebelião de De Gaulle. A resistência da marinha francesa em Oran, a de Dacar, cujas minúsculas não foram ainda suficientemente esclarecidas, poderiam representar esse tradicional amor do francês à ordem legal, demonstrado no respeito às autoridades constituídas, das quais poderiam esperar amparo e proteção para uma vida normal. Mas a política de colaboração deve ter ido tirando qualquer resquício de confiança nessa ação tutelar dos chefes do governo. A continuação da passiva obediência passa, então, a ser um

triste sinal de conformismo inexplicável, que faz descer das velhas virtudes morais francesas.

Que os homens de Vichy, mesmo a contragosto, caso pudessem ter sido essa a hipótese, comprimidos pelo ocupante vitorioso, fizessem concessões sobre concessões — pode-se ainda compreender. Mas as colônias escapam ao guante opressor do ocupante. Por que se submetem? É incompreensível.

Afinal, aquela luta na Síria contra o aliado da véspera, mostrou que as forças coloniais francesas não tinham perdido o espírito combativo, nem a capacidade de sacrifício, que Petain negou existir no povo francês de 1940. Com que objetivo? Com que razões? Por simples obediência às ordens de Vichy.

Vichy pode tentar estabelecer distinções entre o caso da Síria e o da Índia-China. Elas são de um sofisma que salta aos olhos.

Muito menos forte do que a França colonial de hoje, é a Holanda colonial. Entretanto, diante de uma exigência japonesa, os neerlandeses opuseram o mais enérgico protesto e uma deliberação firme de resistência. O resultado foi manterem íntegra sua soberania. Por que a Índia-China não pode fazer o mesmo, sabendo que podia contar com o apoio material das forças do Império Britânico? Porque Vichy queria ceder. E porque Vichy assim o quis, a Índia-China submeteu-se, quando, entretanto, há alguns meses mostrou espírito combativo resistindo pelas armas às incursões do Sião, embora infrutiferamente, devido ainda à fraqueza de Vichy.

É esse conjunto de fatos tão surpreendentes que faz com que se considere com imensa tristeza tudo quanto diz respeito à França, que nós brasileiros tanto nos habituamos a estimar, porque eles não significam apenas uma atitude de renúncia isolada de um pequeno grupo de dirigentes, mas exprimem uma apatia coletiva inexplicável... Pobre França!

O Tratado de Comércio Luso-Brasileiro

PUBLICADO EM LISBOA O TEXTO DO PROTOCOLO ADICIONAL

LISBOA, 30 (U. P.) — O "Diário Oficial" publica hoje o texto do protocolo adicional do tratado de comércio e navegação entre Portugal e o Brasil, recentemente assinado, precedendo a publicação do seguinte preâmbulo: "A continuidade de raça e língua, os históricos laços de indelével amizade existentes entre os dois países, devem traduzir-se praticamente por um mais amplo ajustamento de seus interesses econômicos".

As partes contratantes, durante a vigência do acordo, comprometem-se a não aumentar quaisquer direitos de importação e taxas adicionais referentes a produtos do respectivo intercâmbio, mencionados em listas anexas. Tanto Portugal como o Brasil não elevarão também as taxas de custas e encargos internos de caráter fiscal, referentes aos mesmos produtos. Comissões técnicas de ambos os países, nomeadas dentro de 30 dias a contar de 21 de julho, estudarão a adoção de medidas para favorecer a importação e colocação nos respectivos mercados, dos seguintes produtos portugueses: vinhos, azeite, conservas, frutas, cortiça, marmores, bordados, madeira. Produtos brasileiros: algodão e seus tecidos, madeiras, produtos farmacêuticos, couros e peles, fumo, café, frutas frescas. Haverá facilidades recíprocas para os navios mercantes de ambos os países, na base do tratamento nacional, facilidades de emigração, estabelecimento de zona franca em Lisboa e Rio de Janeiro para produtos originários do Brasil e de Portugal, ajuste ao convenio de taxas postais telegráficas.

Em 15 de novembro próximo reunir-se-ão em Lisboa as duas comissões, afim de elaborar o relatório a ser apresentado aos dois governos. O protocolo vigorará imediatamente, sem possibilidade de prorrogação.

O Ponto Culminante da História das Democracias

COMO O MINISTRO DA COLOMBIA SE REFERIU AO "BLITZKRIEG" CONTRA LONDRES

LONDRES, 30 (R.) — O ministro da Colômbia nesta capital, sr. Jaramille Arago, que está de partida para Lisboa, em viagem de regresso ao seu país, declarou ainda hoje o seguinte:

"Os doze meses que passel em Londres durante a fase mais crítica da guerra aérea contra a Inglaterra, constituíram a mais absorvente de todas as minhas experiências. Esse período constituiu, sem a menor dúvida, o ponto culminante da história do Império Britânico e das democracias. O ministro Jaramille passará dois meses ausente desta capital, ficando a legação do seu país entregue aos cuidados do encarregado de negócios, Manuel Botero.

Os Estados Unidos Reconheceram o Governo Tchecoslovaco Presidido por Benes

A DECLARAÇÃO DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado noticiou que os Estados Unidos reconheceram o governo tchecoslovaco, atualmente desterrado, com sede em Londres, e presidido pelo dr. Eduardo Benes.

Mensagem da Rainha Guilhermina

COMO SE DIRIGIU AOS SEUS SUDITOS A SOBERANA DA HOLANDA

LONDRES, 30 (R.) — "Se, em vista da situação geográfica das Índias Neerlandesas, surgirem circunstâncias que forcem esse país a entrar na guerra, não há dúvida de que aceitaremos a luta com os nossos aliados", declarou a rainha Guilhermina, em mensagem especial dirigida esta noite aos seus súditos espalhados pelo mundo inteiro.

Acrescentou a rainha que não esquecia o seu povo do hemisfério ocidental, ao qual a fúria da guerra podia levar os seus horrores. Sabia, porém, que um apelo ao exército, à marinha e ao povo das Índias Neerlandesas para cumprirem o sacrifício não seria feito em vão.

A Austrália Está Preparada Como Nunca

NOVA YORK, 30 (R.) — O rádio de Sydney, captado hoje pela C. B. S., informa que "a Austrália está preparada como nunca para arrotar a ameaça contra a paz, se bem que a situação seja mais grave do que em épocas anteriores. A Austrália é independente, mas está mais ligada do que nunca à Grã-Bretanha".

A seguir, disse o rádio australiano: "Nós, australianos, nunca defrontamos uma situação tão crítica quanto a presente, mas igualmente sabemos que estamos preparados como nunca o estivemos". Estas são as frases mais relevantes da citada emissão do rádio australiano de Sydney.

Criadas nos Estados Unidos Novas Taxas Para a Navegação Mercante

NOVA YORK, 30 (R.) — A Comissão Marítima acaba de publicar a nova escala de taxas para a navegação mercante que se tornará efetiva imediatamente.

A escala é a seguinte: para os navios de 10.000 toneladas ou mais, a nova taxa é de 4 dólares e 50 centimos por tonelada. As outras taxas são: 9.000 a 9.999 toneladas, 4,60; 7.000 a 7.999 toneladas, 4,80; 6.000 a 6.999 toneladas, 4,25; 5.000 a 5.999 toneladas, 5,80; 4.500 a 4.999 toneladas, 5,25; 4.000 a 4.499 toneladas, 5,45; 3.500 a 3.999, 5,65; 3.000 a 3.499 toneladas, 5,85; 2.500 a 2.999 toneladas, 6,05.

Todas as taxas acima são de frete e estão consideravelmente abaixo das que foram pagas nas últimas semanas. Entre estas, a última noticiada era de sete dólares por tonelada.

A Viagem do Sr. Getúlio Vargas ao Paraguai

Entregue ao Tráfego o Trecho Corumbá-Santa Cruz, da E. F. Brasil-Bolívia — Almoço de Confraternização — Inaugurados os Melhoramentos da Base Naval de Ladarío — Os Discursos Pronunciados Pelo Chefe da Nação

ARROYO CONCEPCION, 29 (A. N.). — Na estação de Parícuti, onde se encontra a ponta de trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, teve lugar um almoço no qual tomaram parte o presidente Getúlio Vargas, o ministro Ostriá Gutierrez, membros das comitivas do presidente da República do Brasil e do chanceler boliviano, da Comissão Mista Brasil-Bolívia e as autoridades locais.

A cabeceira da mesa estavam-se o presidente Getúlio Vargas, chanceler Ostriá Gutierrez, ministro Rodas Eguino, ministro Ibanes Bonaventura, ministro Aristides Guilhem, embaixador Lafaele Carvalho e Silva, interventor Julio Muller, comandante Otavio Medeiros, dr. Andrade Queiroz, general Revollo, embaixador Alvestigui, major F. de Matos Vanique, capitão Manuel dos Anjos, ministro Camilo Oliveira, prefeito Ovídio Costa Marques, engenheiro Alberto Whately e o introdutor diplomático Lauro Muller Filho.

O local onde foi servido o almoço que contou de pratos típicos e vinhos dos dois países, achava-se ornamentado com flores e com as bandeiras do Brasil e da Bolívia.

A sobremesa, o chanceler Gutierrez pronunciou um discurso saudando o presidente Getúlio Vargas que agradeceu em seguida.

O discurso do chefe do

Governo

Agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo chanceler Ostriá Gutierrez, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

Senhor chanceler Ostriá Gutierrez: Felizes os homens de Estado que, em situação de convulsão e incerteza, podem encontrar-se numa fronteira política para tratar amistosamente problemas comuns, apenas com o objetivo de promover a paz e a tranquilidade e prosperidade dos povos que governam.

Eu me regozijo com a convocação de tão nobre missão, que nos permite reafirmar perante as outras nações americanas a sinceridade dos nossos sentimentos de estima e os nossos propósitos de leal cooperação. E agora mesmo, nas palavras de v. excelência, nas carinhosas manifestações que nos são recebidas, o que descubro de mais significativo é ainda o reflexo da antiga e franca cordialidade das relações brasileiro-bolivianas, revigoradas por atos de mútua confiança.

O Brasil e a Bolívia, pela própria determinação geográfica, são regiões que se completam. O vosso país é, capitalmente, um produtor de minérios — metais preciosos, urânio, outros — todos de grande importância para as indústrias da paz e da guerra; o meu, pela extensão, pela população e facilidade de tráfego marítimo, baseia a sua economia nas culturas agrícolas. Fomos até bem pouco exclusivamente agrícolas, mas caminhamos a passos firmes para a industrialização, graças à abundância de energia hidráulica e das crescentes possibilidades como mercado consumidor de produtos manufaturados. O estreitamento da nossa colaboração é, por consequência, um imperativo das fatos econômicos, reforçado por afinidades políticas e culturais.

A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, que, em boa hora nos reúne aqui, articula-se nestes antecedentes e dá ao nosso encontro uma significação que merece ser assinalada. Inauguramos hoje, oficialmente,



General Morinigo, presidente da República do Paraguai

o tráfego da sua primeira seção. O trecho percorrido é o começo da realização de um velho sonho dos nossos maiores, a marca o momento em que o sistema ferroviário brasileiro, partindo do Atlântico, penetra em território boliviano, para prosseguir até o outro oceano, concluindo o traçado transcontinental.

A Corumbá-Santa Cruz vem abrir novos horizontes ao intercâmbio brasileiro-boliviano. Ne nos entendemos leal e cordialmente no terreno político, se no plano cultural nossos esforços começam a amadurecer na troca de professores e estudantes — a verdade é que, no plano econômico, nossas relações se ressentem, ainda, para sermos capazes de colaborar com a troca de professores e estudantes — a verdade é que, no plano econômico, nossas relações se ressentem, ainda, para sermos capazes de colaborar com a troca de professores e estudantes.

Já tive oportunidade de observar que o progresso do Brasil se processava em sentido longitudinal e assente, por isso, como um dos pontos do meu programa de governo, encaminhar os benefícios da civilização no sentido dos paralelos.

Creio não estar longe da verdade ao afirmar que fenômeno semelhante ocorre na Bolívia, onde a riqueza criada e os meios de transporte existentes permitem a vinda de vendedores e compradores de produtos de ambos os países. Também ali se oferece aos nossos dois países possibilidades de colaboração em benefício mútuo. Ocorre em relação a todos os nossos vizinhos, tributários da bacia amazônica, traço, naquela oportunidade, o plano de uma reunião de todos eles, na qual seriam aliçados os nossos interesses comuns.

Parcei chegado o momento de darmos à solidariedade do hemisfério rumos concretos e de resolvermos os nossos problemas, quaisquer que sejam, sem que nada seja mais prejudicial às nações americanas do que a quebra dos nossos vínculos de união e de paz. Em horas difíceis como estas, nenhuma reivindicação deve perturbar a nossa concordância e bom entendimento. É imperioso apagar ressentimentos, desfazer prevenções, impedir que se propaguem rancores e desconfianças. O Brasil não faltará a essa tarefa de confraternização, disposto a cooperar na preservação da paz e na defesa do Continente.

Senhores: Existe entre os nossos povos, hoje ainda mais aproximados, pelos interesses econômicos, uma forte e antiga corrente de simpatia e cordialidade.

A nossa bela história, as peculiaridades dos nossos costumes, a riqueza da nossa temperança, com raízes étnicas nos grandes construtores das civilizações americanas: a inteligência dos nossos homens públicos, o próprio nome da nossa pátria que lembra, a cada instante, a figura excelsa do Libertador, são outros tantos motivos que reforçam, o nosso apreço pelo que sois e pelo que tendes realizado.

Ergo a minha taça à saúde do senhor presidente general Penaranda, reafirmando ao glorioso povo boliviano a admiração e a amizade do povo brasileiro.

Discurso do presidente Getúlio Vargas em Ladarío

CORUMBÁ, 30 (A. N.). — O presidente Getúlio Vargas inaugurando, na tarde de hoje, o dique seco e as remodelações do Arsenal de Ladarío, pronunciou o seguinte discurso:

Senhores: Ha 15 meses, em São Francisco do Sul, tive a satisfação de instalar a base aero-naval daquele importante ponto estratégico da nossa costa marítima. Agora, é neste porto fluvial do oeste brasileiro que o Governo conclui obras de idêntica finalidade.

Por cerca de 70 anos pouco se fez aqui e a estação naval de Ladarío aparecia aos nossos marinheiros quase como punição. A falta de meios, a impossibilidade de iniciativas, a carencia de conforto, eram fatores de desânimo para as guarnições. Os oficiais, por animosidade, fossem, sentiam os efeitos depressivos do isolamento, da dis-

tância, de uma quase incomunicabilidade. Outros problemas, outras questões, absorviam, de certo, os administradores e os faziam esquecer as necessidades mais urgentes da base naval de Mato Grosso. O Governo Nacional, que tanto esforço vem empregando para restaurar a Marinha Brasileira no seu esplendor, não podia adiar o seu reaparelhamento, que não interessa somente a defesa militar, mas diz respeito à própria expansão do nosso comércio e à remodelação da nossa frota mercante. Era preciso dotar o país, nas suas fronteiras do Oeste, de meios suficientes e vigilância regular das águas do rio Paraguai e de instalações capazes de auxiliar o tráfego fluvial, as comunicações e todo o intercâmbio da região.

A construção do dique seco e as remodelações do Arsenal de Ladarío, realizadas pelos nossos técnicos navais sob a direção vigilante e operosa do almirante Aristides Guilhem, constituem outras tantas etapas vitoriosas do programa de trabalho da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Marinheiros do Brasil: A Marinha Brasileira, enriquecida de novas unidades construídas por vós, dotada de bases eficientes, entrou numa fase de auspiciosa e definitiva renovação.

Trabalhai com fé, acrescei o vosso zelo, sede disciplinados, leais servidores da Nação, contínuos dispostos a tudo fazer pela sua segurança e tranquilidade.

Chegam a Assunção membros da comitiva presidencial

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.). — Notícias procedentes de Concepción dizem que chegou a essa cidade um avião militar brasileiro conduzindo parte da comitiva do presidente Vargas.

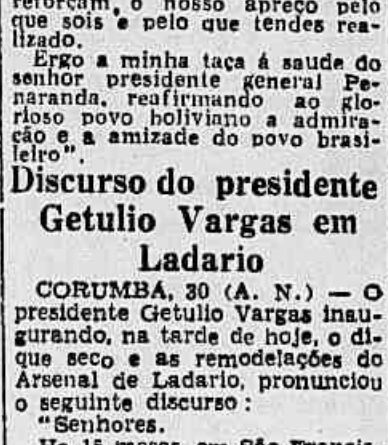
Traços biográficos do general Higino Morinigo

Com o trágico falecimento do marechal Estigarribia, subiu ao poder em 7 de setembro de 1940, o general de Brigada Higino Morinigo, que então desempenhava o cargo de ministro da Guerra e Marinha.

O ilustre militar, que hoje dirige os destinos da nação paraguaiense, nasceu no povoado de Paraguari, a 11 de janeiro de 1897. Fez os seus estudos secundários no Colegio Nacional de Assunção, ingressando na Escola Militar, onde logo se destacou pela sua dedicação ao estudo, disciplina e espírito militar.

Nomado em março de 1918 segundo tenente do Exército, prestou serviços tão relevantes no Destacamento de Operações do Norte da República, que mereceu a promoção ao posto superior imediato. Depois de servir no Batalhão de Sapadores da guarnição de Encarnación, e nos Batalhões de Infantaria n. 2 e 5, ascendeu, em março de 1929, ao posto de capitão. Ingressou, então, no Estado Maior do Exército e depois na Escola Superior de Guerra, sendo promovido a major. A quem se deu limites com a Bolívia e a necessidade de preparar os aspirantes a oficiais de reserva, fez com que o governo o nomeasse, em dezembro de 1932, diretor daquele Instituto Militar. Ali soube, mais uma vez, por em prova a sua capacidade organizadora.

EM VIAGEM DE PROPAGANDA ARTÍSTICA Candido Portinari Seguiu, Ontem, Para os EE. UU.



Portinari em palestra com o sr. Lourival Fontes, a bordo do "Uruguai"

Portinari, pelo cunho pessoal da sua arte, pela segurança da sua técnica, tem o seu nome incluído entre os maiores pintores mundiais.

A crítica estrangeira sagrou-o, desde que o seu quadro "O Café" foi premiado numa exposição internacional, nos Estados Unidos. Depois disso, Candido Portinari, o mais brasileiro dos nossos pintores, tem exposto com êxito absoluto, nas grandes cidades americanas. E esse pintor que seguiu, ontem, a bordo do "Uruguai" com

ra, sua disciplina e a eficiência do seu trabalho.

Em janeiro de 1933 foi transferido para o Estado Maior do Segundo Corpo do Exército em campanha e desde então a sua figura de guerreiro desfilou pelos campos de batalha. Nomeado chefe do Estado Maior do Primeiro Corpo do Exército, a 13 de outubro de 1933, comandou os Regimentos Saucedo, Ruble Nu e Lomas Valentinas na grande batalha de Zenteno, onde o seu valor pessoal, sua extraordinária serenidade de espírito, sua capacidade e direção e suas qualidades de estrategista foram altamente elogiadas.

Restabelecida a paz, foi designado para o alto cargo de chefe do E. Maior do Comando em chefe, tendo ainda, como prêmio à sua capacidade e aos seus esforços, obtido a promoção a general de Brigada, em junho de 1940.

No curso de sua brilhante carreira militar, foi ministro do Interior numa época particularmente difícil para a nação, realizando a alta tarefa da pacificação dos espíritos.

Realizou-se ontem, no Teatro Municipal, patrocinado pelo ministro da Polónia, dr. Tadeu Skorski, uma homenagem à memória de Inácio Paderewski.

A sessão foi aberta pelo professor Aloisio de Castro que pronunciou algumas palavras a respeito da cerimônia, seguindo-se o discurso do ministro da Polónia.

Após, foi lida pelo dr. Daniel de Carvalho uma comovedora oração escrita pelo dr. Rodrigo Otávio Filho, o qual, no último momento, ficou impossibilitado de fazer pessoalmente. Esta excelente conferência salientou o papel de Inácio Paderewski, como artista, patriota e homem de Estado, realizando as admiráveis realizações pelo notável compositor, aplaudindo condignamente quando aqui esteve.

No programa composto exclusivamente de obras de Paderewski tomaram parte os seguintes artistas: violinista Oscar Borgetti, cantora Wanda Wermínska do Teatro Municipal e pianistas: Arnaldo Estrela, Mlecio Horsowski e Maryia Jonas.

Honoraram com sua presença a brilhante cerimônia o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, representando a. excelência, dr. Getúlio Vargas, ausente no país, vários ministros de Estado, Nuncio Apostólico monsenhor Benedetto Aloisi e Corpo Diplomático, representantes das classes armadas, da imprensa, e afeitos intelectuais, artistas, etc.

O DISCURSO DO SR. TADEU SKORSKI

O discurso feito pelo ministro da Polónia, foi o seguinte: "Cabe-me o penoso dever de prestar homenagem à memória de um grande polonês, que por seu gênio de artista, por sua atuação, como estadista, pelos dotes excepcionais do espírito e do coração, tornou-se um dos vultos mais representativos da nossa época, e cujo exemplo como um claro, aluna e sã de fênix, que trilhamos.

Por isso, nem o choque da

pareceram obscuros e só a História marcou-lhes o merecido lugar, como obreiros da civilização.

Paderewski sob este ponto de vista — faz uma admirável exceção. Financista, de negócios, na América, longe de sua pátria, lá amada, quando ilustre, quando grande, quando mesmo aurore de popularidade e prestígio, que o consagrou no auge de seus triunfos.

Haverá, na carreira de outro artista, algo semelhante, ao de Inácio Paderewski, no Rio de Janeiro, ontem, em homenagem à memória de Inácio Paderewski, o melhor testemunho desta obra patriótica, foi que o filho de uma terra, emblema flutuando da bandeira da luta em prol da restauração de sua Pátria, servindo-se da mais nobre das armas, isto é — da arte.

Com esta arma conquistava os corações e uma vez conseguido isto, consagrou-se inteiramente à causa polonesa.

Sua atividade política estava impregnada de grandeza e a altura dos acontecimentos. Paderewski despoja no cenário político da Europa, dotado de todas as qualidades de um estadista, mas, foi sobretudo o inspirador da luta de sua nação, o símbolo de um grande povo, que falou por sua boca, reclamando justiça e reparação por crimes seculares.

Suas íntimas relações e sua amizade com o marechal Foch, com George Clemenceau, com Alberto I, rei dos belgas, com o presidente Wilson, contribuíram grandemente para a realização dessa única aspiração: fazer a Polónia ressurgir de suas cinzas, como Estado independente.

A ELOQUÊNCIA DE PADEREWSKI

Paderewski é universalmente conhecido como músico, como compositor e homem de estado, porém sua fama oratória era menos divulgada, embora tenha sido um orador exímio.

Sua eloquência pode ser comparada a de um Rui Barbosa ou um Louis Brailhou. Seus discursos não eram apenas oratórios literários, mas verdadeiros primores d'arte. O secretário do presidente Wilson, coronel House, assim referiu-se a este talento de Paderewski: "Se eu fosse um pianista, como Paderewski, eu não hesitaria em dedicar-me ao piano."

Tive a dita de ouvir dois discursos deste grande homem, que ficaram para sempre gravados na minha memória, constituindo

HOJE ENCERRAMENTO DAS VENDAS

SWEETSTAKE
3 DE AGOSTO 1941
GRANDE PRÊMIO BRASIL
1.000 CONTOS INTEGRAIS



JOCKEY CLUB BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

DISTRIBUIDORA: "PROSPER" PUBLICIDADE-RIO
A VENDA OS ÚLTIMOS BILHETES

Grande Homenagem a Paderewski

A SESSÃO SOLENE E O CONCERTO DE ONTEM, NO TEATRO MUNICIPAL — O DISCURSO DO MINISTRO DA POLÓNIA

uma das maiores emoções da minha vida. Este foi pronunciado em mil novecentos e dezoito por Paderewski, na qualidade de presidente do Conselho dos Ministros da Polónia, por ocasião da abertura da Dieta Polonesa e o outro foi um desses discursos solenes na inauguração da Sociedade das Nações, em Genebra.

Pude, então, observar como a magia de suas palavras empolgava os ouvintes, tal o frêmito de entusiasmo, que circulava no auditorio, tal a força estranha que se desprendia de cada frase lapidária, tão perfeita no sentido e na forma, como uma escultura viva.

A palavra na boca de Paderewski nunca foi um simples jogo de retórica, mas constituiu um impulso para a ação. Tratou sempre de por em prática seus princípios.

A expressão própria fez surgir monumentos, não somente destinados a perpetuar a glória de sua nação, mas também para expressar suas aspirações às mais profundas. Minhas lembranças do monumento grandioso ao rei polonês, Jascelm Pielmeiro, em Cracovia, e outro, ao presidente Wilson, na cidade de Poznan, como prelo de gratidão e homenagem dos poloneses à grandeza de espírito e à justiça que caracterizavam este grande americano.

Paderewski consagrava a Polónia um culto de verdadeira devoção. Mas este amor era uma parcela apenas de um entusiasmo que se refletia no amor de todos os seus semelhantes, de todos os seres humanos; toda a sua vida se consumia em seu coração: "Iovens pobres eram os seres de minha preocupação, os pobres miseráveis, desprovidos de uma fortuna e, sobretudo, os desprovidos de uma educação e de uma educação. Foi um grande homem e um bom cidadão."

A atuação excepcional de Paderewski foi sempre devidamente apreciada no Brasil. Ele corresponde às tendências mais profundas da alma brasileira, humana e generosa. Os concertos de Paderewski no Rio de Janeiro deram origem a uma revolução de ver de perto o grande artista: este concerto abriu os laços de amizade entre Paderewski e o Brasil.

Portanto eu, como meus compatriotas, não hesitarei em manifestar a minha admiração e o meu amor aos mais altos representantes do governo, da imprensa e de todas as classes e os ramos de atividade brasileira, desejando enviar-nos nestes dias de luto. A todos agradeço do fundo do coração.

A HOMENAGEM DO GOVERNO POLONÊS

A Polónia prestou homenagem a seu grande filho. O governo polonês em Londres, em reunião extraordinária, em presença do presidente da República sr. Ludwik Raczkiewicz, adotou um moeda especial, dedicada aos seguintes termos:

"O falecimento de Inácio Paderewski cobriu de luto a nação inteira. A personalidade de Inácio Paderewski, o grande patriota, foi não só a grande polónia, mas, para todo o mundo, o símbolo da Polónia lutadora, firmada nos princípios da liberdade, da justiça e do direito. Esta morte é uma perda irreparável para a nossa causa. Diante de tão doloroso acontecimento, o governo polonês, em presença do presidente da República, declara que fará todo o possível para levar a termo a grande homenagem prestada por Inácio Paderewski, cuja vida foi um longo sacrifício por seu país. O governo polonês declara Inácio Paderewski um benemérito da Polónia. O Conselho dos Ministros decidiu que os restos mortais de Paderewski, logo que as condições o permitirem, serão transportados para a Polónia e inhumados em local digno de sua grandeza e honra. Decidiu, igualmente, que o vaso de guerra polonês, ora em construção, receberá o nome de "Inácio Paderewski".

Neste momento, rendi a meu Inácio Paderewski, a homenagem de nossa eterna gratidão por todos os bens, que a Polónia lhe deve: pela glória de que ele cobriu nossa pátria; pela dignidade e nobreza com que ele representou a Polónia no cenário do mundo; pelos sacrifícios, que lhe causaram nossas dores e penas e pela firme esperança que nunca o abandonou.

Departamento Nacional do Café

Resolução n.º 458

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 3381, de 1.º de Julho corrente, e Considerando a necessidade de manter a correspondência de preços entre o café brasileiro e os de outras procedências, afim de que, dentro do regime de cotas de exportação, ora em vigor, não se verifique desequilíbrio no suprimento dos mercados;

Considerando ainda que a Junta Interamericana do Café reconheceu unanimemente como razoável para o café "manizales" o preço de 14,75 centes (moeda americana) por libra-peso, FOB porto colombiano de embarque,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam alterados, a partir desta data, pela forma abaixo, os preços de que trata o art. 1.º da Resolução n.º 458, de 8 do corrente:

Portos de SANTOS e ANGRA DOS REIS:	
Tipo 4 "mole" (quarenta e seis mil réis)	469.000
Tipo 4 "duro" (quarenta e três mil réis)	439.000
Tipo 4 "Rio" (trinta e oito mil réis)	389.000
Porto do RIO DE JANEIRO:	
Tipo 7 (trinta e um mil réis)	319.000
Porto de VITORIA:	
Tipo 7/8 (trinta mil réis)	309.000
Porto de PARANAGUÁ:	
Tipo 8 "Rio" Superior (trinta e cinco mil réis)	359.000
Porto de BAIA:	
Tipo 7 (vinte e oito mil réis)	289.000
Porto de RECIFE:	
Tipo 7 (vinte e oito mil réis)	289.000
café "rindos" (trinta e um mil réis)	319.000
café "duros" (trinta e um mil e quinhentos réis)	315.000
café "moles" (trinta e dois mil réis)	329.000

Art. 2.º — Todos os demais dispositivos da Resolução n.º 458, de 8 do corrente, aplicam-se à presente desde que com esta não colidam.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1941.

JAIME FERNANDES GUEDES — Presidente

Cinema

'Dois Bichos Não Se Beijam', a Comédia Que o Palácio Exibirá Segunda-Feira

A bem dizer, não foi ainda apresentada na presente temporada a comédia original, graciosa e elegante como a que o Palácio está agora anunciando para segunda-feira próxima.

O elenco é o melhor possível, e compreende nomes como Jack Benny, Fred Allen, os dois mais famosos humoristas do "Broadway", americano, secundados por Mary Martin, Verree Teasdale e o "moreno" Rochester.

A direção foi confiada a Mark Sandrich, nome que dispensa qualquer adjetivo. As músicas são da autoria de Jimmy Van Heusen e os números de baile foram conduzidos por Le Roy Prinz.

Com tal fôlego de valores, não é de admirar que "Dois Bichos Não Se Beijam" tenha resultado numa comédia-musical como há muito não se vê em nossas terras.

ONTEM, NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador do Peru, que foi agradecer ao presidente da República a visita de cumprimentos que, no dia da data aniversário do seu país, lhe mandou fazer pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência.



O Palácio apresentará amanhã "Dois Bichos Não Se Beijam", uma encantadíssima comédia interpretada por Mary Martin, Jack Benny, Fred Allen e o "moreno" Rochester.

Nostradamus Abriu Caminho Para Clark Gable ?

De Como Se Pode Misturar o Nome do Profeta das "Centurias" Com o Nome do "Astro" Que Ama Hedy Lamarr Em "O Inimigo X", a Famosa Sátira a Moscou, Dirigida Por King Vidor

Os estudiosos da ciência dos astros e das coisas ocultas ficaram escandalizados com a "audácia" de se ligar o nome de Nostradamus com o de Clark Gable, — mas nós temos facilidade em explicar porque o fizemos no livro destas páginas: é que Nostradamus, o Clark Gable se encontraram no feliz programa Metro Goldwyn Mayer que o Cine Metro estréia hoje, e porque se Nostradamus fez profecias genocidas, há 400 anos, sobre coisas que estamos vendo, perplexos, no mundo de hoje, Clark Gable também as fez, há muito menos tempo, e certo, mas as fez com igual exatidão...

Explicamos-nos melhor ainda: Nostradamus profetizou a invasão de vários países da Europa pelas forças do Reich e profetizou outros atos inesperados e espantosos, e Clark Gable, com aquela flegma muito sua e aquele seu inconfundível ar de ironia, profetizou a invasão da Rússia pelo Reich. Nostradamus fez as profecias por sua conta, é claro, e Clark Gable o fez na pele do abelhudo e dinâmico correspondente "yankee" que ele vive tão bem ao lado de Hedy Lamarr em "O Inimigo X", a famosa sátira a Moscou, que King Vidor dirigiu e que é um delicioso espetáculo criado para fazer rir com poucos filmes o podem fazer.

Mas ainda os nomes famosos — o que veio da idade média, e o que rutila agora em Hollywood e nas "marquises" de todos os cinemas do mundo — os dois nomes famosos, dizíamos, se reuniram agora no tal feliz programa Metro Goldwyn Mayer que hoje é antecedido ao público, porque antes da apresentação de "O Inimigo X", o filme em que, a certa altura, Gable tem o deslumbre de profetizar o desmancho do "noivado" da Rússia e do Reich, há a apresentação de um primoroso "short", aliás narrado em nosso idioma, obra Nostradamus, que em Paris, há quatro séculos, lia nos astros muitos dos eventos que hoje transtornam a cabeça

do mundo. Nada mais oportuno, portanto, que essa exibição, e mais ainda ao lado de um filme como "O Inimigo X", que é, através de suas cenas travessas, irreverentes, delicadas em sua crítica aos Soviéticos, como um reflexo de grande parte do desvario que anda por

af sobressaltando mesmo os mais natos...

Não fora o vulto, o valor da super-comédia Metro Goldwyn Mayer que constituiu "O Inimigo X", e poderíamos dizer que o triunfo do programa feliz que hoje será entregue ao nosso público poderia resistir sómen-



Em "O Inimigo X", a estréia de hoje no Metro, Clark Gable e Hedy Lamarr (que esplendorosa estão ambos) vivem uma sátira notabilíssima, uma sátira mordaz sobre a Rússia Soviética, mas de tal modo divertida que até o próprio Stalin riria, embora pudesse fingir-se contrariado...

Cantax do Dia

São Luiz e Caraca — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Lun, de Mel para Três" (Fox Film) com Ann Sheridan — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "O Filho de Monte Cristo" (United) com Louis Hayward — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Os Conquistadores" (Fox Film) com Randolph Scott. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ufpa — "Cineac Giorik" (United) com Dea D'Amico. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pizza — "Nova por um Dia" (Universal) com Deanna Dubin. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Duley" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Estas Garotas Grandíneas" (Metro Goldwyn) com Leti Ayres. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Roadway (Art Films) com Louis Jouvet e Françoise Rosay — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na tela "Paris em Revista" com Arletty. A mulher do monarca. 1 — 3 e 10 horas.

Cineac Triunfo — Os últimos jornais da Guerra. Imprensa Animada. Invenção e Desenhos Coloridos.

Centro

Elaborado — "Isto é Amor" e "Senhorinha Ninguém".

Parisiense — "A Mão da Múmia" e "Se te posso dar Amor".

Opera — "O Gavião Matador" e "A Dama de Malaca".

São José — "Aves sem Ninho".

Metropolitano — "Bando de Jovial" e "Carra Camuflada".

Parade — "Um Crime em Sing Sing" e "Charlie Mae Carlini Delictive" e "Ainda estou livre".

Primor — "Combato e a Jina" Homens e uma Menina.

Parlante — "A Plama da Liberdade" e "Felicidade Esquecida".

Primor — "Aves sem Ninho".

Imperial — "Alto Moreno e Simpatia" e "O Rapto de Estrelas".

Idéal — "Aves sem Ninho".

Solitaria — "Regeneração".

Mom de SA — "O Barão da Fuzarca" e "As Plimintinhas".

Luna — "A Marca do Zorro" e "Risonhos e Felizes".

Bairros

Politeama — "Sedutoria Aventura" e "O Agente Mascarádo".

Guanabara — "A Gata do Circo" e "Alma de Soldado".

Roxi — "Aves sem Ninho".

Pirata — "A Amazona do Tuxedo".

Invenção — "Natal em Julho".

Ritz — "A Mulher Invisível" e "Carra de Gato".

Varieté — "O Homem dos Olhos Escondidos" e "Se te posso dar Amor".

Americana — "Kli Carson" e "O Regime da Chibata".

Ho Branco — "As 4 Penas Brancas" e "Jornal da Soror".

Centenario — "O Gavião do Mar".

Bandeira — "Brigada Salvadora" e "Justiça de Deus".

Avenida — "Sonho de Música".

Oficina — "No No, Na-nete" e "Branca de Neve".

America — "A Amazona do Tuxedo".

Guanabara — "O Capitão Aventura" e "O Pirata do com o Perigo".

Citibank — "Intermezzo" e "Tiro Tralcoel".

Apolo — "Em Defesa da Honra" e "Felicidade Esquecida".

São Cristóvão — "Médico contra Charlatão" e "Crepúsculo".

Jovial — "Levanta-te meu Amor".

Titania — "Adversidade" e "Polícia de Choque".

Vin Isabel — "Serenata Tropical".

Veu — "Regeneração" e "Regras da Berlim".

Edison — "A Mulher e o Dinheiro" e "Estrela Luminosa".

Moderno — "O Barão da Fuzarca" e "Florencia Domestica".

Haddock Lobo — "Mulher Invisível" e "A Mão da Múmia".

Marcenário — "Cavalheiro da Mulher" e "O Santo e a Mulher".

Silvius (Central)

Mascote — "A Canção do Milagre" e "Cara de Cão".

Never — "Dama Clotilde" e "Um Drama no Ar".

Para Todos — "Ouro Líquido" e "A Dama dos Diamantes".

Beira-Flo — "O Homem que se vendeu" e "Estrela Luminosa".

Quintino — "O Gavião do Mar".

Piedade — "Alto Moreno e Simpatia" e "Impondo a Lei".

Coliseu — "Odeon-nos em Ritmo".

Alfa — "Marujos Impulsivos" e "A Morte de Fregues".

Motolo — "Criador de Campeões" e "Sorte Azarada".

Madureira — "A Garota do Circo" e "Carra Camuflada".

Vaz Lobo — "A Ilha das Maldições" e "Jornal da Soror".

Moderno — "O Crepusculo" e "Sombra de Vinhauca".

Niterói

Odeon — "As Três Noites de Eva".

Imperial — "O Bando de Jovial".

Eden — "5.000 Inimigos" e "Teimosia de Amor".

Paraiso — "Anjos de Calábria" e "Unidos pelo Destino".

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os sr.s: maior Gustavo de Faria, cap. de fragata Fabio Alves de Vasconcelos; consel. Hugo de Macedo; contador Paulo do Carmo; drs. Georgino Avelino, Horacio de Araújo Benevenuto, Zabakaid Aldeiros, Emeraldino de Oliveira, Francisco Camen, Otaviano de Andrade; jornalista Jarbas de Carvalho; João Porto Cruz, Jorge Alois Schermann, Nilo L. Rocha, Mario Madeira dos Santos, Manoel Torres, Senhores: Maria Inês Magalhães, Maria do Carmo Santos.

Senhoras: Zilda Ruas, professora Carmen B. Cesar e Eurídice Cosme da Silva.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Isaura Aguiar Nogueira, funcionária da Cia. Eletro Química Fluminense, por este motivo seus numerosos colegas vão prestar-lhe uma homenagem.

Antônio Cordeiro — Passou ontem o aniversário natalício do nosso confrade Antônio Cordeiro, do "Jornal dos Sports" e locutor esportivo do Rádio Clube do Brasil (P. L. B. 3).

BATIZADOS

Receberá, hoje, na pia batismal, na Igreja da Glória, o nome de Conceição Maria, a pequena menina filha do casal Neir de Souza e dra. Elza Santos de Souza. Como padrinhos, servirão a senhorinha Eremita Piragibe Campiliza e sr. Alberto Campiliza.

HOMENAGENS

Vicente de Inhamum — O dia 3 de agosto assinala o nascimento do visconde de Inhamum, que foi um dos grandes chefes da nossa Marinha de Guerra. Nesse dia, às 11 horas, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, comparecerá à necrópole do São Francisco Xavier e depositará uma coroa de flores, em nome da Marinha de Guerra, no túmulo do visconde de Inhamum. O chefe do Estado-Maior da Armada será acompanhado nessa homenagem por outras altas patentes da Marinha.

EXPOSIÇÕES

A Associação das Senhoras Brasileiras prosseguindo em suas atividades em prol da mulher que trabalha, promove como nos quarteirões anteriores, a realização de mais uma exposição de trabalhos femininos, no salão do Palácio Hotel, no próximo dia 5 de agosto, instalada sob os auspícios das sr.s. Dora Sarmento Vargas e Henriques Dodsforth.

em Nostradamus, tão primoroso e tão completo. Mas felizmente "O Inimigo X" é o espetáculo destinado a conquistar a todos e marcar o êxito. De sorte que o público poderá ter certeza de que verá — uma em longa metragem — outra em curta metragem — duas realizações felicíssimas ao mesmo tempo.

esta exposição prima pela excelência dos trabalhos exibidos, de seda, linho e lã, objetos de arte, livros, etc.

CONFERENCIA

Na Associação dos Artistas Brasileiros terá lugar hoje, às 21 horas, a conferência, seguida de ilustrações musicais, pelo escritor Jacó Rocco Barros, e subordinada ao tema "Quando a vitória regia adormece". A noite de arte de literatura será completada com o concurso da pianista Ana Candida Gomide, da cantora Maria Silvia Pinto e da poetisa Mercedes Silveira, que interpretarão poemas característicos na música e na poesia.

Oswaldo Cruz — Dentro do programa traçado pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina para a realização da "Semana Oswaldo Cruz", o sr. Sávio Guerra pronunciará no dia 5 de agosto próximo, na sede do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, uma conferência sobre a vida e obra do grande higienista pátrio. Este acontecimento que se anuncia nos meios estudantis e culturais, vem despretendendo o máximo interesse, não só pela veneração ao sr. Sávio Guerra, mas também pela autoridade do conferencista.

Sociedade Teosófica Brasileira — Hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 31, 2º, prosseguimento do estudo sobre o tema "O pitonico solar", a cargo do engenheiro Antonio Castano Ferreira. A entrada é franca.

CINEMA NO FLAMENGO — Hoje, às 21 horas, realizase a habitual sessão cinematográfica no Clube de Regatas do Flamengo, com o filme "Cidades".

AUDICAÇÃO

Numa série de brilhantes realizações artísticas, o Fluminense Football Clube vem comemorando o 3º aniversário de sua fundação.

Encerrando esses festejos, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência magnífica de Eugen Szenkar, dará um concerto especial ao grande e selecionado corpo social tricolor, hoje, às 21 horas, no espaço ginásio, apresentando um programa de acentuado interesse artístico, onde avultam a "5ª Sinfonia de Beethoven", os "Cantos dos Bosques de Viena", de Johan Strauss, e a "Overture do Guarani", de Carlos Gomes.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, partirão, ontem, para Belo Horizonte: dr. Francisco Brant, senhorinha Idalecia Brant, Aleixo José Baptista Ribeiro, dr. Breno Paiva de Oliveira, sr. Maria Imaculada de Miranda e Oliveira, Oscar Hermann e Cristiano Guimarães, para São Paulo: Norman C. Cullen, John Chretien, Hans Sigerist, Yonah Sigerist, Artur P. Kisdop, John H. Morison, Eduardo S. Munoz, Antonio Comparato, Haroldo L. Benfil, Pedro Victor Renaut Jurás, Batista Pereira, David Lewis, José C. Bavelita, para Póços de Caldas: Nicolaus von Dillinghausen, para Curitiba: Ademir Negrão, dr. Maurício Agosti e Osvaldo Gomes da Costa Miranda, para Florianópolis: dr. Norberto da Silva, Sávio da Cruz Seco e sr. Rute da Cruz Seco; para Porto Alegre: Rui Gomes de Araújo e Emmerald de Freitas; para Vitória: Montagne S. Cook; para a Cidade do Salvador: dr. Bonifácio da Silva, Alirque Carmo, Calábria e Mario Leal Ferreira; para Aracaju: Manuel Gonçalves; para Macel: Alberto Melo; para Recife: Peter Young e para Fortaleza: Gilbert S. Mc Loud, sr. Catherine J. Mc Loud, Antonio Gentil e Marcel Van Bavel.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partirão, para São



John Gilbert e Greta Garbo em "Rainha Cristina"

UM AMOR ARDENTE NAS TERRAS GELADAS DA SUECIA!

"Greta Garbo e John Gilbert Reunidos no Maior Filme de Suas Carreiras: RAINHA CRISTINA"

(Por MAXIN FERREY)

HA muito que a voz e a imagem de Greta Garbo andavam ausentes das telas cariocas. E' que o "esfinge sueco" acha-se recolhida a sua mansão há muitos meses aguardando o momento oportuno de começar a filmagem de mais uma comédia. Entretanto para matar

Vamos retornar um pouco no tempo. Fugir das dias presentes. Dar no sentido do alimento ao ideal artístico. Regressar muitos anos atrás a viver na capital da Suécia no reinado de Cristina. Não há canções anti-aéreas e perturbar a si mesma que val pelas suas. E' como em que os homens eram felizes... Viviam para criar lindas obras de arte e esperar a aleluia em "Rainha Cristina". Travando violentos duelos, em que cada estorçada equivalia a um feito heróico... Era um período em que o mundo seguia o ritmo pacato sem a nervosa do progresso que no tempo que data a civilização de conforto, feria também os engenhos de destruição. Essas linhas escritas no presente momento são raras em face da tragédia que envolvia o mundo. E' como a essa exasperação universal. O cinema faz com que recriemos, em bom sentido, o passado. Uma era mais feliz do que a presente.

Esse retorno no tempo serve para diminuir a tensão dos nervos crispados pelos últimos telegramas... Alivia a alma de combates revolucionários. A Rainha Cristina é o mais perfeito aspecto o oásis de espiritualidade, oferecendo ao público momentos de suave romantismo mais valorizados pela presença de Greta Garbo e John Gilbert. "Rainha Cristina" é uma película da Metro de um romantismo e de uma ternura inimitáveis, onde não faltam também as expressões ardentes do sensualismo.

"Rainha Cristina", cuja reprise virá sendo aguardada com impaciência pelo público será finalmente estreado hoje no cinema Pathé.

Paulo: Robert J. Stokes, sr. Ema Stokes e senhorinha Barbara E. Stokes; para Assunção: general Juan Batista Ayala, sr. Dolores do Santiago, Aguiar e John B. Jazo e para Buenos Aires: dr. Emilio Gólich, Ernst Boggsard e Patrio Plante.

FALECIMENTOS

D. Maria Teresa Roxo Montez Bustamante — Telegrama de Londres nos comunica o falecimento nupela capital da sr. Maria Teresa Roxo Montez Bustamante, casada com o sr. Cesar Montez Bustamante, consel. geral do Uruguai em Londres. Pertencia a sr. Maria Teresa de mais antigas famílias brasileiras, era filha dos viscondes de Vargem Alegre, neto paterna dos barões de Vargem Alegre e materna dos condes de Torantins. São suas irmãs as sr.s. Alfredo Maia e Manuel Lipman.

MISSAS

Candido de Oliveira — Será celebrada hoje, às 3 horas, no altar-mór da Igreja do São José, situada à rua Barão de Mesquita, no Andaraí, missa de 7º dia por alma do sr. Candido de Oliveira.

— No altar-mór da Igreja de Sant'Ana será rezada, no próximo dia 2 de agosto, o nobre missa de 7º dia por alma de Valdemar Pereira de Oliveira, mandada celebrar por sua família.

Proximas estreias

PAUL ROBINSON EM "TRAGEDIA NA MINA"

Na próxima semana, mais uma emocionante película será apresentada na Cinelandia. Essa película que traz no papel principal o celebre barítono negro Paul Robinson, é uma página heróica dos bravos homens que trabalham nas minas de ouro, centenas de metros de profundidade, sem nunca saber o que a fatalidade lhes destina na entranhas da terra.

"Tragedia na Mina" é o título dessa sensacional película distribuída pelo Art Program. Relata-nos a luta diária de milhares de homens que anonimamente lutam pela vida, pelo pão de cada dia.

LINDO ROMANCE DE AMOR NUM CIRCO COM HERTHA FELLER E HANS SOHUKER

Hertha Feller, protagonista de "Os Homens Devenem Ser Assim", novo filme de Terra de Berlin, distribuído pela Ufa, nasceu em Viena e, pela primeira vez, vai mostrar-se numa tela brasileira. Muito moça ainda, entrou na vida do cinema onde fez dois filmes, mais somente na produção acima referida ganhou o nome de protagonista. Seu papel é de Soehner, já nosso conhecido e com um papel interessante e bem desempenhado.

O MAIS AMADO E O DIADEMA DE TOUS OS HOMENS

Na próxima semana, mais um grandioso espetáculo de palco e tela será apresentado na tela dos bons espetáculos.

Na tela assistiremos "Judeu Errante" a mais espetacular película dos últimos tempos não só pela interpretação genial do grande ator Conrad Veidt como pe-

los milhares de figurantes e pela história que encerra.

"Judeu Errante", tem início na velha Jerusalém de Platão, no dia ainda ecoa nos corredores do Templo e termina na pomposa Espanha de Fernando e Isabel, no tempo da Inquisição.

"QUE SABE VOCE DO AMOR?"

Sim, é esta a pergunta que se faz a todos os "fans" de toda a cidade: "Que sabe Voce do Amor?" Naturalmente vocês pensam que sabem tudo e que a pergunta não é morta mais a todos os amantes de amor, não é verdade? Mas esperem até amanhã e assistam na tela de Rex a exibição desta notável comédia United e se convencerão de que o conhecimento dos assuntos amorosos ainda é muito relativo...

DENTRO DE POUCOS DIAS

Serão postos à venda, na Casa James, os bilhetes para a estréia de gala de "Fantasia", patrocinada pela sr. Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas"...

Para a noite deslumbrante que Walt Disney pretende oferecer à sociedade carioca, na qual será apresentado seu filme "Fantasia", serão postos à venda, dentro de poucos dias, na Casa James, os respectivos bilhetes. Essa grande estréia terá lugar no próximo dia 23, no Pathé, com a presença da sua patrocinadora a sr. Darcy Vargas, de Walt Disney, que virá ao Brasil especialmente e para essa fim, dos sr.s. George Schaefer, presidente da RKO Radio Pictures, do sr. Phil Reisman, vice-presidente da mesma Empresa, e das mais

representativas figuras da nossa melhor sociedade. "Fantasia" é um filme que pretende revolucionar a indústria do cinema, e foi feito com a colaboração de Leopold Stokowsky e a Orquestra Sinfônica de Filadélfia.

A PRODUÇÃO TECNICA MAIS PERFEITA E PRODIGIOSA DO CINEMA

Essa tesouro de lendas fantásticas, que compreende 129 volumes das "Mito e Uma Noite" — o mais deslumbrante e fantástico livro de contos que se conhece — foi vertido para o cinema em um arranjo de realidades mais extraordinárias, por Alexander Korda através de "O Ladrão de Bagdá", que estréia hoje simultaneamente nos cinemas São Luiz, Caraca e Ideon.

SEMPRE HA TEMPO PARA RIR E PARA AMAR...

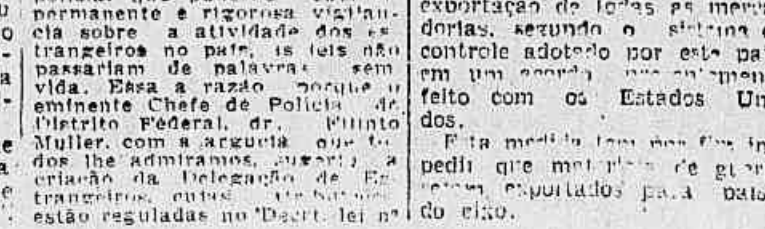
Por isso vocês devem ver "Vida e uma Comédia", com o maravilhoso James Stewart e Rosalind Russell.

Uma dupla assim não se encontra todo o dia como um filme de "A Vida é uma Comédia" não pode ser escrito todo dia... Por isso é preciso aproveitar tantas delícias vendo o mais belo possível esse filme encantador e perfeito, dirigido por "Vida e uma Comédia", que a Warner ainda secciona muito bem, com Genevieve Tobin, Charles Ruggles, Allyn Joslyn, Louise Beavers, etc.

"A Vida é uma Comédia" (No Time For Comedy) é um maravilhoso motivo para rir e para amar?

Quem não tem tempo para rir?

O filme estará nos cinemas São Luiz e Caraca a partir de quinta-feira próxima.



A Guerra Não Afetará a Navegação Mercante Entre os Estados Unidos e o Brasil

No Rio, o Almirante Agustin Toutant Beauregard — E' Esta a Setima Vez Que Vem ao Brasil — Fala Muito Bem Português e Conversou, Demoradamente, Em Nossa Língua, Com os Representantes da Imprensa

Declarações do Presidente da Moore-Mc Cormack Lines, Inc. — Três Navios de Passageiros e 22 de Carga, Num Total de 266.700 Toneladas, Continuarão Sulcando as Águas do Atlântico Sul — Impressões Colhidas a Bordo do "Argentina"



Em cima, da direita para a esquerda: Mr. Jacques Dumaine, chefe da Missão Naval Americana, acompanhado de um representante da companhia Moore-Mc Cormack Lines, Inc.; Mr. Albert V. Moore, presidente da Moore-Mc Cormack Lines, Inc.; Mr. Agustin Toutant Beauregard, Almirante da Armada dos Estados Unidos, acompanhado de um representante da companhia Moore-Mc Cormack Lines, Inc.; Mr. Agustin Toutant Beauregard, Almirante da Armada dos Estados Unidos, acompanhado de um representante da companhia Moore-Mc Cormack Lines, Inc.; Mr. Agustin Toutant Beauregard, Almirante da Armada dos Estados Unidos, acompanhado de um representante da companhia Moore-Mc Cormack Lines, Inc.

Entre os passageiros chegados, ontem, pelo "Argentina", distinguem-se como um dos mais importantes o almirante Agustin Toutant Beauregard, da Marinha Americana, que veio acompanhado de sua esposa.

Segundo nos declarou em entrevista, por ocasião do desembarque, vem ocupar o cargo de adido naval junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

— E' esta a sétima vez que venho ao Brasil — disse o almirante — depois que deixei a chefia da Missão Naval Americana nesta capital, em fevereiro deste ano, tendo, ultimamente, acompanhado, como representante da Marinha do meu país os chefes dos Estados Maiores das Armadas das Repúblicas Americanas na recente visita que fizeram aos Estados Unidos, a convite do governo de Washington.

O coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, em declaração feita há pouco, afirmou que a nomeação de um contra-almirante para as funções de adido naval no Rio de Janeiro, indicava o alto grau de progresso da política de boa vizinhança e o desenvolvimento cada vez mais acentuado dos esforços em prol da defesa do hemisfério ocidental. Indicou também o coronel Knox que essa nomeação significava o grande apreço em que nos Estados Unidos é tida a colaboração brasileira nesta nova fase da política continental.

O almirante Beauregard esteve no Rio pela primeira vez em 1907 e, depois, em 1919. Em 1917 aqui voltou com a Esquadra do almirante Caperton, do qual era assistente. Retornou ao Brasil em 1922, na qualidade de membro da primeira Missão Naval Americana, chefiada pelo almirante Volgelgesand, permanecendo entre nós por espaço de quatro anos. Em 1928 foi ajudante de ordens do presidente Herbert Hoover, quando o mesmo, eleito para a mais alta magistratura da nação, visitou o Rio. De 1939 até fevereiro deste

ano, chefiou a Missão Naval Americana junto à nossa Marinha de Guerra, tendo sido condecorado pelo governo brasileiro com o grau de comendador da Ordem do Mérito Naval e com a Medalha Comemorativa do Cinquentenário da Fundação da República.

O almirante A. T. Beauregard, que viaja com sua esposa, teve concorrida recepção, estando presentes ao cal do porto o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Machado de Castro e Silva, outros membros do Almirantado Brasileiro, os representantes do ministro da Marinha, comandantes Braz Veloso e Casimiro da Silveira, a Missão Naval Americana tendo à frente o comandante Elmore Eldredge, seu chefe, o comandante Edwin D. Graves Junior, atual adido naval à Embaixada dos Estados Unidos.

A GUERRA NÃO AFETARÁ A NAVEGAÇÃO MERCANTE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL — DECLAROU O PRESIDENTE DA GRANDE COMPANHIA MOORE-McCORMACK LINES

O presidente da Moore-Mc Cormack, que chegou, ontem, pelo "Argentina", procurou, pela reportagem, incutir as seguintes palavras:

— Por algum tempo, realizei várias viagens ao Brasil, mas esta que agora faço tem um caráter especial. Isso porque a situação atual da América do Norte, que, no que diz respeito à sua Marinha Mercante, atravessa um período de grande trabalho. Quase todos os estaleiros estão cumprindo com grande atividade o programa de novas construções navais. Com relação à nossa frota de navios de passageiros e de carga, posso informar que dezesseis desses navios já foram requisitados pelo governo americano, incluindo entre eles os que se destinavam à linha sul-americana. Entretanto, tenho o prazer de declarar que apesar de tudo não será sacrificado o movimento normal da companhia com a América do Sul,

com o propósito, principalmente, de atender às necessidades do intercâmbio comercial entre este país e os Estados Unidos. Para atender a este movimento, temos presentemente em tráfego três navios de passageiros e vinte e dois de carga que perfazem o total de 266.700 toneladas.

Concluindo o sr. Albert Moore declarou que depende do desenrolar dos atuais acontecimentos a manutenção dessa frota, mas que é certo mantê-la inalterada e, possivelmente, aumentada.

— Estou certo — disse — que o governo do meu país nos dará todo o seu apoio afim de que seja mantida essa linha com a América do Sul, cujos países esperamos estreitar, mais e mais, os nossos laços de amizade, bem como ampliar o nosso intercâmbio comercial.

Regressou dos Estados Unidos o dr. Armando de Arruda Pereira

Também viajando pelo "Argentina", desembarcou, ontem, no Rio, o dr. Armando de Arruda Pereira, que até o dia 30 de junho esteve à frente dos trabalhos do Rotari Internacional.

Em palestra com a reportagem, s. s. declarou que ultimamente têm sido vultuosos os serviços do Rotari Clube Internacional, no sentido de amenizar, lançando mão de subscritões, os horrores da guerra, principalmente em relação às crianças.

— No começo deste ano, despendemos 50.000 dólares com as crianças da França. Removemos grande número de crianças francesas muitas delas orfãs, para a Suíça, onde, no momento, encontram elas abrigo seguro e confortador. Estamos fazendo outra subscrição que já conta com 40.000 dólares.

— E a guerra? — perguntou o repórter. — Acreditamos que os Estados Unidos poderão ficar à margem da guerra? — Como pertencente ao Ro-

tari Clube Internacional, não devo externar nenhuma opinião sobre um assunto contra que todos os membros daquela associação se batem. Entretanto, é tão atual o problema que não quero ficar-me a abordecá-lo, principalmente agora que faço à imprensa do meu país, o que vale dizer ao Brasil. Tenho a impressão de que os Estados Unidos entrarão na guerra em futuro muito próximo. Qualquer membro do Rotari Clube deve ser antes de tudo bom cidadão. Portanto, caso venha a guerra, todos nós, embora pacíficos, estamos prontos a lutar como bons cidadãos que somos.

Outros passageiros
Entre os demais passageiros

de destaque que desembarcaram nesta capital, encontravam-se Mr. Jacques Dumaine, consul da Embaixada francesa no Rio; o Hon. Frans Van Gavelaert, antigo presidente da Câmara dos Deputados em Bruxelas, que dará amanhã uma audiência à imprensa; o distinto casal Max Fleiss; o sr. Kaoru Hara, consul geral do Japão no Rio; o dr. Charles Wagley, professor de Antropologia na Universidade de Columbia; o sr. Ernani Cortim, engenheiro da E. de Ferro Central do Brasil, que esteve nos Estados Unidos em comissão do governo junto ao Ministério dos Transportes e Trabalhos Públicos; e o dr. Arthur Salgado, representante da firma Cia. Johnson S.A., no Estado do Ceará.

Carmona nos Açores
VISITA A' ILHA TERCEIRA.

LISBOA, 30 (Reuter) — Prosseguindo em sua excursão aos Açores, o presidente Carmona deixou, esta manhã, a Ilha de São Miguel, e partiu para a Terceira.

Considerável multidão aclamou o chefe do governo português antes de sua partida de Ponta Delgada, enchendo as ruas da cidade, entoando cânticos patrióticos e aglomerando-se em frente ao palácio em que o mesmo se hospedara. O presidente Carmona, muito sensibilizado, saiu à rua, vindo ao seu encontro um grupo de populares. Um orador, então, saudou-o dizendo que, enquanto os habitantes de São Miguel fossem habitualmente tímidos, haviam decidido vencer essa reserva para agradecer ao chefe do governo, pessoalmente, a honra da visita à Ilha. Respondendo, o general Carmona declarou que tivera duas agradáveis surpresas: a primeira — não encontrara nos Açores aquela frieza, de que

sempre ouvira falar, mas, sim, um entusiasmo ardente; segundo — nunca supusera que a celebração "Ilha Verde" de São Miguel fosse realmente tão verde e tão bela.

Cartões de racionamento britânicos na Alemanha

OS PRESENTES DA R. A. F. AOS NAZISTAS

ZURIQUE, 30 (Reuter) — Segundo escreve o "Hamburger Fremdenblatt", aviões britânicos, que têm sobrevoado a Alemanha, estão deixando cair milhares de cartões de racionamento de vestimenta e viveres, perfeitamente identificados aos cartões alemães. O mesmo jornal adverte que qualquer pessoa que for encontrada na posse dos referidos cartões estará sujeita à pena de prisão por longo tempo ou mesmo ser sentenciado à morte.

Desenvolvimento Econômico da Região Amazonica

Eurico Marques

O Conselho Federal de Comércio Exterior decidiu criar uma comissão composta de membros das suas Câmaras, afim de proceder a um estudo cuidadoso das dificuldades ligadas ao desenvolvimento econômico da Amazônia.

O assunto, além das considerações substanciais, comporta outras aparentemente sem importância, que todavia fazem parte do conjunto e que têm de ser analisadas antes da elaboração de qualquer projeto, sob pena de se criar entraves às realizações por meio de um plano partidário que convém evitar a todo custo.

Mantendo em equilíbrio todos os interesses puramente locais da região mais setentrional do país por meio de um critério rigoroso à presidência os trabalhos que se iniciam é uma das condições principais ao sucesso da comissão indicada. O Norte, a despeito da nova ordem criada em 1937, ainda não se desembracou desse contraproducente conceito regional, tendendo a excluir num lugar o interesse de todos os outros e retardando deste modo o progresso de um região inteira. Não cogitamos de procurar a origem dessa rivalidade entre Estados e território que formam o todo amazônico, mas constatar sua existência e se possível, prevenir os erros que nos possam ocasionar apelando ao mesmo tempo para os meios oficiais e as classes conservadoras no sentido de identificar os próprios interesses, de tornar possível uma colaboração eficiente para a oportunidade que ora se apresenta. Porque é certo que sem essa colaboração não se chegará ao fim desejado por todos, sendo que esta se fundamenta ainda

em razões das quais se destacam em primeiro plano: o orientamento centralizador que atualmente seguimos, política onde não há lugar para os particularismos mesmo no domínio da economia, a divisão geoeconômica do Brasil estabelecendo na Amazônia uma das suas partes mais férteis e ricas e no objetivo elevado de desenvolver as possibilidades econômicas, de elevar o nível social, que se regista fazer de uma vez por todas.

Não se pode passar a prática da assistência econômica e social que tanto aspiram as populações do extremo Norte, impondo um a um todos os aspectos isolados da questão ao sabor do egoísmo de um ou de outro grupo, de uma ou de outra zona. O Território do Acre, o Estado do Amazonas, uma parte norte do Estado de Mato Grosso e o Estado do Pará são irremediavelmente ligados pela bacia de um grande rio. Quer se queira a sardinha para cima e a brasa de qualquer das partes irá dificultar mais ainda o intrincado problema, criar novos casos, prejudicar, enfim, o todo amazônico.

O pastio de já nos deu lições bem amargas para que tornemos aos mesmos erros. Sempre que as circunstâncias tem focalizado determinadas faces do problema, os dilemas ocasionados pelo trabalho independente de um dos outros, por sua conta e pela dos interesses que representam sem uma consulta franca de pontos de vista para concluir as divergências, para obter o benefício da maioria que a própria natureza estreita naquela bacia fluvial. Explicam-se assim de certo modo que as decisões praticadas pelo governo tenham fixado sempre um anulo distinto dos outros, na impossibilidade de se preestabelecer um plano geral.

E por isso que agora todos os esforços devem ser coordenados num único alvo a atingir, exigindo-se um máximo de colaboração e um mínimo de preconceitos de zona porque além do êxito do empreendimento, qualquer elevação do nível econômico de uma das partes beneficiará forçosamente as outras.

Nesse sentido devemos assinalar o Estado do Amazonas que por intermédio da sua Associação Comercial tem tomado diversas iniciativas, pelo menos no que concerne a fornecer os elementos de que carecem as autoridades federais. Podemos mencionar os manifestos datados de janeiro de 1938 e de setembro do ano passado (apresentado no princípio deste), dirigidos respectivamente ao sr. ministro da Viação e presidente da República. Além o questionário elaborado pelo Conselho de Comércio Exterior, para fazer o inquérito sobre o assunto, só pode ter sido inspirado no último destes manifestos onde muitos questionamentos estão respondidos. De ressaltarmos também alguns ao trabalho do dr. Haniel Porto, delegado da referida Associação, trabalho que sob o título "Defesa da Borracha" ofereceu alguns dados estatísticos e estudos econômicos.

Os trabalhos citados fazem parte do arquivado do Conselho de Comércio Exterior e contém valioso material informativo para a elaboração do plano prioritário e as suas lacunas podem ser preenchidas com o auxílio de um sistema simples de consultas. A comissão que está sendo constituída terá apenas o cuidado de selecionar as fontes de consultas a que recorrer, de evitar redundâncias e de porventura possam prejudicar o plano a ser executado.

A responsabilidade é muito pesada porque muitos fracassaram ao encontrar outros não tiveram nem a coragem de apor com ela mas se se estabelecer por norma a mais restrita imparcialidade o resultado será compensador porque a natureza privilegiada realmente a Amazônia.

O Porto Norueguês Bombardeado Pela RAF

BEPNA, 30 (R.) — A estação de rádio de Berlim anunciou que bombardeiros britânicos, partindo de um norte-a-vies, no Arctico, desferiram violento ataque, contra um porto setentrional da Noruega. Também ali os rusos sobrevoltaram o aludido porto na mesma ocasião.

Os Russos Lutam Ferozmente Em Smolensk e Zhitomir

MOSCOW, 30 (R.) — O rádio desta capital anunciou que as tropas soviéticas continuam lutando tenazmente nos setores de Smolensk e Zhitomir.

O CARIOQUINHA

LOU-
RINHA
Por —
CHIC
YOUNG
(Continua
no próximo
numero)



AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A LUTA DOS ARCANOS

A Guerra Decarada Segundo Londres e Segundo Berlim — O Presente e o Futuro da Luta — A Luz Meridiana dos Ingleses e as Trevas dos Alemães — O Duelo dos Arcanos — o Barão Ergonte e a Sombra da "Setima Palmeira" — Quem Vencerá a Última Batalha? — A Natureza e o Papel do V

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA

Os comentadores da guerra que os aliados estão sustentando contra as potências do Eixo, estão, a estas horas, arrumando dados, enfileirando números e juntando cifras, para nos oferecer a 1.º de setembro próximo, um balanço seguro dos resultados colhidos nos primeiros anos de luta.

O fiel da balança continua pendido para o lado da Alemanha, não há dúvida, mas já se lhe nota uma certa tendência, uns movimentos rápidos, um estrechamento furtivo, uma certa nervosidade, como se pudesse dizer, denunciadora de bem próximas e acentuadas modificações na posição ameaçadora em que se tem mantido.

Os rumos imprevisíveis que a guerra tomou com a invasão da Rússia pelas tropas do Reich, alteraram profundamente todos os cálculos e todas as estimativas quanto à duração da peleja e já os próprios alemães estão admitindo a possibilidade de se transformar numa luta de longa duração, o conflito com a República Soviética.

A astrologia não se enganou, nem quanto à natureza terrível da conflagração nem quanto à longa duração do embate entre as forças agressoras dos Estados Totalitários e os exércitos das democracias, sustentados e defensores de todos os postulados da justiça e da liberdade. Quem teve ocasião de estudar e de confrontar como eu fiz, os temas astrológicos da declaração de guerra da Inglaterra à Alemanha e da agressão da Alemanha à Polónia, não podia ter nenhuma dúvida a respeito.

O tema inglês é de uma clareza extraordinária e de uma significação a mais eloquente no cotejo diário, posteriormente estabelecido à margem dos tumultuosos acontecimentos que a pugna tremenda está provocando em todos os continentes, pois até mesmo as Américas, tão ínfimas às turmas europeias, já sofrem os efeitos do conflito de um modo desastroso para a sua economia.

As pessoas como as coisas, surgem na arena que lhes é reservada, para cumprir um destino formado de duas partes, uma escrita e consequentemente imposta e outra facultativa e por isso voluntária.

A parte do destino, escrita e imposta, é representada nos temas astrológicos, pela posição do meridiano, ou seja do Meio do Céu, ou ainda, da Antena Sensitiva. A parte facultativa é a pessoa ou coisa que se estuda sob o ponto de vista das influências dos astros, nos e dada pela situação da Antena Ativa, Cuspide da Casa VII também chamada o ascendente.

Ora, no tema da declaração de guerra da Grã-Bretanha, o meridiano se acha disposto no signo real do Leão, à disposição do Sol, em primeiro lugar e de Marte, em segundo, pois o "Belicoso" se exalta nesse signo.

O ascendente representando o destino facultativo, a intervenção, a ação voluntária e as reações conscientes ou não, mas sempre capazes de alterar o curso dos acontecimentos, está disposto no signo do Escorpio, trono terrestre de Marte e início da marcha de exaltação de Saturno.

Vemos assim, de começo, nesse análise superficial do tema, a incidência do planeta Marte nas duas partes do destino a que a Inglaterra está sujeita na vigência do atual conflito armado e de que sorte seriam as suas reações e os seus movimentos voluntários, dosados pela mescla dos fluidos do próprio astro provocador da guerra e de Saturno. A partida haveria mesmo, de ser dura, generalizada e demorada, pois a agressividade de Marte seria oposta às vibrações prudentes e frias do "Grande Maligno".

A natureza dessas reportagens escritas para o público leigo e infenso à técnica astrológica, não me permite uma exposição demorada da feição do tema a que estou me referindo e das razões que me assistem para fazer essas afirmações. Mas qualquer pessoa portadora de noções mesmo ligeiras da ciência dos astros, poderá certificar-se da verdade do que adianto: o tema da declaração de guerra da Inglaterra à Alemanha é uma verdadeira antecipação histórica dos acontecimentos até agora desenrolados nos vários setores da luta.

A minha confiança na vitória da causa aliada, confiança já externada por várias vezes, resulta desse confronto cotidiano que eu venho fazendo do tema em apreço, ou melhor, das suas indicações com os fatos. Se o gráfico tem sido até agora, uma expressão viva do que já ocorreu, não sei como duvidar de que essa mesma qualidade se constata em relação ao futuro e como está escrito no tema a que me refiro.

a vitória das democracias sobre as forças totalitárias, não posso alimentar a mais leve descrença nesse resultado previsto.

A parte escrita do destino da guerra no que diz respeito à Grã-Bretanha está representada pelo signo do Leão, trono luminoso do Sol, e pela posição elevada do Astro do Dia, no meio do Céu, no próprio setor do faturamento, do êxito, a glória, a maior elevação. A Inglaterra triunfará. Os astros já decretaram esse triunfo.

A Luz Meridiana dos Ingleses

Um dos mais cultos astrólogos franceses fazia, há pouco tempo esta desconcertante pergunta: "A que hora do dia nasceram os grandes homens?" E acrescentava: "Dizemos, comumente, que o mês de nascimento é o mais importante do que a hora em que o mesmo se dá. Certas falhas da observação astrológica atual provêm, justamente, do pouco caso geralmente feito da hora exata dos nascimentos. Por felicidade da astrologia, conhecemos com precisão, a data do nascimento de numerosos soberanos, de principais herdeiros e de outras grandes personalidades.

Goethe nasceu ao meio dia preciso, como um príncipe dos contos de fada e ele mesmo atribuiu uma certa importância ao fato.

Com efeito, esta hora de nascimento é rara, excepcionalmente se encontra entre os homens de posição mediana. Este minuto é importante, do ponto de vista astrológico, porque, em tais circunstâncias, o Sol se encontra num setor o mais valioso do tema, o Meio do Céu, setor que separa as duas casas de sucesso, a nona e a décima.

Das dez horas da manhã ao meio dia, mais ou menos, o Sol se encontrará na casa dez, passando à casa nove, do meio dia às duas da tarde.

E o astrólogo apresenta duas listas, uma contendo cerca de uma dúzia de nomes individualidades marcantes, de homens como Napoleão, Luís XIV, Henrique VIII, Frederico da Prússia e Nostradamus, todos nascidos entre 10 horas e o meio dia e a segunda formada apenas por quatro nomes, Guilherme I, Bismarck, Mussolini e Maeterlinck, nascidos entre 12 e 14 horas, concluindo em seguida: "Todo leitor, mesmo sem ser astrólogo, observará que a primeira dessas listas contém duas vezes mais nomes do que a segunda. Desse modo, a maioria dos grandes homens e de cujo destino a maioria dos chefes de Estado da nossa época, nasceu entre 10 e 12 horas. Os nascidos entre o meio dia e as 14 horas têm uma nuance muito mais diplomática.

Sabe-se que o Sol irradia com maior intensidade antes do meio dia. Transposto o meridiano, o seu colorido começa a esmaecer, fenômeno inexplicável sob o ponto de vista da mecânica celeste.

Mas, posta de lado essa ligeira diferença, todos os homens nascidos nas proximidades do meio dia, têm de muito comum, um certo poder de irradiação magnética dominante sobre o respectivo meio, o que nos explica particularmente, o seu sucesso.

Essa estranha faculdade dos nativos do meio dia se destaca mais ainda, no confronto que se faça entre eles e os nativos da meia noite. Estes últimos são assinalados por uma linha diferente, como passaremos a ver.

Entre os natos dessa nova categoria distinguem-se dois que nasceram antes, dos que nascem depois da meia noite, ou seja, entre 22 e 24 e entre meia noite e as duas horas da manhã, tendo-se em conta o sistema de casas, particularmente, sistematizado para o estudo do destino, a para o qual a hora do nascimento é uma chave da maior importância. O ponto da Meia Noite, o Fundo do Céu, como se diz, separa as casas 3 e 4 do "horoscopo".

E segue-se agora, uma lista de individualidades nascidas entre as 22 e as 24 horas, tais como Pic X, Santa Tereza de Lisieux, Rodolfo Steiner e Emilio Zola e dos natos compreendidos entre as 24 horas e as duas da manhã, como Joana d'Arc, Napoleão III, Robespierre, Karl Marx, Pasteur, Massari e Flanarion.

O meio dia, pois, está astrológicamente demonstrado, é a hora ideal para o nascimento dos homens, dos homens e das coisas destinadas a uma grande projeção e consequentemente a uma vida muito mais exterior.

A guerra atual, no que diz respeito à Inglaterra, nasceu, assim afortunada. No seu tema horoscópico, como já vimos, o Sol ocupa a casa 10, o próprio setor do destino, derramando do alto do céu, a luz meridiana de que está se servindo na sua rota e com que fará a feição da sua incontestável vitória. E a isso que eu chamo a LUZ MERIDIANA DOS INGLESES.

As Trevas dos Alemães

A guerra, do ponto de vista alemão, não tem o mesmo aspecto exterior, expressivo, insinuante e claro como o que lhe deram os ingleses. Os germânicos escolhem a noite para agir. Nenhuma iniciativa naval, até agora, se processou ao sol do meio-dia!

A invasão da Polónia foi realizada à meia-noite de 31 de agosto para 1.º de setembro e levada a efeito na luz difusa da madrugada desse último dia. Do mesmo modo agiram os nazistas no caso da Iugoslávia e ainda há pouco, no caso da Rússia. Eles escolhem, de preferência, para iluminar as suas ações, o Sol da meia-noite, o sol dos introvertidos, como o classifica Beer.

Eu já dei em várias ocasiões, a razão dessa estranha preferência e numa das minhas primeiras reportagens, eu aliud a aliança existente entre o hitlerismo e o planeta Saturno, o senhor das trevas, o terrível maquinador de quem é Marte o truculento mandatário.

Tudo na Alemanha é escuro e presente. O preto é a cor oficial e se destaca no pesado campo negro da Sauvasilca.

Reparem nas bandeiras do Terceito Reich.

O Duelo dos Arcanos

Eu não pretendo diminuir a importância das diferentes frentes da luta em que se impugna a Grã-Bretanha, em dizendo que o desfecho da guerra dependerá da sorte das armas de um dos beligerantes, no duelo que se fere entre Londres e Berlim.

A resistência aliada é encabeçada pelos ingleses, assim como de ve aos alemães toda a iniciativa das forças agressoras. Nem a Itália nem o Japão, nenhum dos totalitários de segundo plano, se abalará a desafiar o poderio inglês, sem as costas quentes de Berlim.

Ao que se sabe até agora, a capital do Reich ainda não suportou golpes tão rudes como os que já foram desferidos sobre Londres pela aviação alemã e na quem divide posam os berlinenses resistir com o mesmo estoicismo dos londrinos, a bombardeios devastadores, praticados por aviões em massa e durante dias sucessivos. Eu, francamente, sou dessa opinião.

No ponto de vista astral, esse duelo entre as duas capitais pode ser interpretado como uma luta de arcanos, o de Londres contra o de Berlim.

O ocultista brasileiro que se escondia por trás do pseudônimo de Barão Ergonte, o saudoso e sempre lembrado Mucio Teixeira, tinha o hábito de sondar o futuro a "Sombra da Setima Palmeira", o que fez muita gente aqui no Rio, percorrer a "Avenida do Marquês", de um ou outro extremo, procurando descobrir a "Arvore Malassombada".

A "Setima Palmeira", dizem uns, deve ser procurada procedendo-se a contagem a partir da "Praça Onze". Outros achavam, porém, que essa contagem deveria ser iniciada justamente no lado oposto, na "Ponte dos Marinheiros".

Mucio Teixeira morreu e levou o seu segredo para o outro lado da vida. So agora eu lhe consegui descobrir a chave do misterio e me inspirar também, durante algumas horas, a "Sombra da Setima Palmeira", que, no meu caso, passou a denominar-se "O Triunfo e a Cruz".

O Barão Ergonte nos deu um processo divinatório muito simples e interessante, próprio para ser aplicado em casos como esse do duelo dos arcanos de Londres e Berlim. Vou usá-lo.

Londres é uma palavra composta de sete letras, o que já é um bem, letras que somadas e reduzidas esotericamente, nos dão o numero 289, ou seja a decima nona lamina do "Tarot" — "A Luz Resplandecente".

Berlim tem seis letras, o que já é um mal, letras que somadas e reduzidas esotericamente, nos dão o numero 146, reflexo da lamina 11, do decimo primeiro arcano, "O Leão Domado".

A luta, como se vê, está sendo travada entre a "Luz Resplandecente" (Eu falei da "Luz Meridiana dos Ingleses" sem recorrer ao "Tarot") dos londrinos e o "Leão Domado" dos berlinenses, e dada a significação própria de cada um desses arcanos, é fácil dizer-se qual o que vai sair vencedor. O arcano 19 diz a quem o tem: "Tu serás feliz e ninguém poderá roubar a tua felicidade se souberes guardá-la no fundo do teu coração". Ora, Londres assim amparada, nunca poderá ser batida por

Berlim. O seu "santo", como diriam os "espíritas" cariocas é mais forte. Londres vencerá, mesmo porque a Inglaterra tem o hábito de perder muitas batalhas para ganhar a última.

Inconversível a Mulher Em Prisão

IMPORTANTE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, julgando, em sessão ontem realizada, o "in-beas-corpus", impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva, em favor de Antônio Alfredo Primola, concedeu, unanimemente, a ordem.

Alegava o paciente que estava sofrendo constrangimento ilegal por parte do Tribunal de Segurança, uma vez que condenado a 2 anos de prisão e 10.000 de multa, por crime contra a economia popular e tendo cumprido a pena, ainda não fora posto em liberdade. A expedição do alvará de soltura dependia do pagamento da multa, que não fora feita.

O impetrante, em longas razões doutrinárias, sustentou que a multa não podia ser convertida em prisão, doutrina aliás, de acordo com a jurisprudência em vigor, nem aceita pelo Supremo.

Como relator, funcionou o ministro Orozimbo Nonato.

Advocacia Trabalhista

Napoleão Fonyat

Haroldo Aguinaga

Antigo Presidente do 3.º Junta de G. e J. ex-Fiscal do Trabalho

AV. ALM. BARROSO, 90 — 5.º and. — 510 — Tel. 42-6680

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO À Embaixada Especial Portuguesa

OFICIAIS POSTOS A'S ORDENS DOS ILUSTRES HOSPEDES DO BRASIL



O sr. general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares, componentes da Comissão Brasileira de recepção à Embaixada Especial de Portugal

Terça-feira estará no Rio o vapor português "Serra Pinto", a cujo bordo viajará a Embaixada Especial que Portugal nos envia sob a chefia de Julio Dantas.

Raras vezes tem chegado até nós tão ilustre e brilhante missão, em que se associam, como expressões de vários setores da cultura lusitana, homens que fizeram, com seus méritos e valores, um seguro renome mundial.

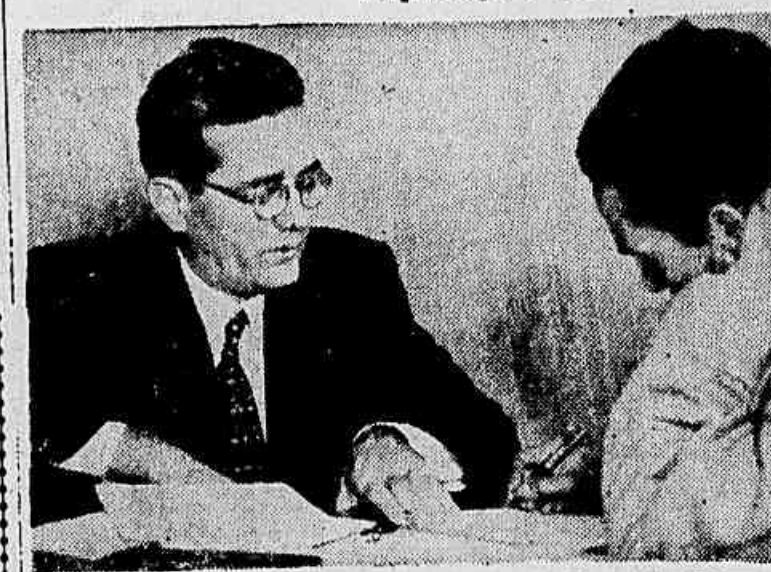
A comissão de recepção à Embaixada Portuguesa continua a reunir-se para assentar os pontos do programa das homenagens aos ilustres hóspedes do Brasil. O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto de Macedo Soares assentaram, em definitivo, o programa para os dois primeiros dias das festas. De acordo com o mesmo, a Embaixada será cumprimentada a bordo pelo introdutor diplomático do Ministério do Exterior. No caso, o embaixador Julio Dantas e os seus companheiros de Embaixada, serão cumprimentados pelo representante do presidente da República e pelo ministro do Exterior. Nessa mesma ocasião o prefeito do Distrito, em nome da cidade, dará as boas vindas aos embaixadores portugueses.

Durante o dia os representantes de Portugal visitarão a Embaixada do seu país e os ministros brasileiros. No segundo dia haverá, pela manhã, a missa da "requiem"

A Proteção á Família do Funcionario Público Civil

Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. José Augusto Seabra, Diretor do Departamento de Previdência do I.P.A.S.E.

A Pensão Mensal Para a Viuva e Para os Filhos — O Destino Que a Lei Confere ao Antigo Peculio Obrigatorio — O IPASE Fornece Todas as Explicações aos Funcionarios



O sr. José Augusto Seabra, falando ao redator do DIÁRIO CARIOCA

Reina aliada, entre os funcionários públicos, grande confusão em torno da nova modalidade de descontos criados pelo decreto lei 3.347, e das pensões consequentes desses descontos.

A lei confere aos antigos contribuintes o direito de solicitar a cessação dos descontos anteriores, transformando ou não os antigos peculios em pensão vitalícia.

Para podermos esclarecer os nossos leitores, ouvimos, ontem, o sr. José Augusto Seabra, diretor do Departamento de Previdência do I. P. A. S. E., a quem está afeta a seção que controla os descontos e a concessão de pensões aos beneficiários.

S. s. recebeu a reportagem do DIÁRIO CARIOCA em seu gabinete de trabalho, e, prontamente, explicou as diversas tabelas de benefícios e descontos criadas pelo referido decreto-lei.

BENEFÍCIOS DE FAMÍLIA

O decreto-lei 3.379, — disse-nos o sr. José Seabra — criou obrigatoriamente para todos os funcionários públicos o desconto de 1 por cento sobre seus vencimentos criando em consequência para seus herdeiros uma pensão mensal e um peculio especial.

A pensão mensal está dividida em duas espécies: uma chamada "pensão vitalícia", destinada às viúvas ou pais inválidos e outra denominada "Temporária", que será paga a cada filho menor de qualquer espécie (legítimo, natural, adotado, etc.).

Essa pensão é calculada de

acordo com a idade atual dos contribuintes e proporcional a seus vencimentos.

Como são feitos esses pagamentos? — indagamos.

Vamos estabelecer uma hipótese: um funcionário que tenha, atualmente, 35 anos de idade, ganha 1.000\$ por mês e que tenha dois filhos.

Esse funcionário, se falecer no mês de setembro, sua viúva receberá o peculio especial de 3.333\$, a pensão mensal de R\$. 155\$ e cada filho (12 anos de idade) até completarem 21 anos, 628.000 por mês.

Deve-se ressaltar que essa pensão decresce com o aumento da idade do contribuinte.

OS ANTIGOS PECULIOS

Um outro ponto duvidoso e que tem impressionado os funcionários públicos é o que se refere aos descontos anteriores e os peculios que seriam pagos aos funcionários.

O sr. José Seabra assim esclareceu o assunto:

O ato do governo criando a pensão, e os descontos obrigatórios, procurou acabar com a série interminável de processos nos quais quase sempre os pre-

judicados eram os herdeiros, porque depois das discussões intermináveis onde interferiam advogados.

Os peculios podem ser transformados em "pensão adicional" que varia segundo a idade do beneficiário no ato da morte do contribuinte.

Os funcionários poderão, pela lei, requerer a cessação do desconto ou a sua continuação, declarando se desejam que seus herdeiros recebam o peculio em dinheiro ou transformado em pensão adicional.

Vamos, novamente, exemplificar para maior esclarecimento:

Um funcionário que ha dez anos tivesse se inscrito com vinte anos de idade, no plano de seguro de vinte anos, fixando o peculio em vinte contos de réis.

Esse plano marca uma contribuição anual de 337\$, portanto, em dez anos, desconto 3.370\$. Esse funcionário, se não pretender continuar a contribuir nesse plano, tem direito a uma apólice no valor de 7.200\$ mais ou menos.

Essa importância pode ser transformada em "pensão adicional", segundo desejo do contribuinte e ela variará para mais, segundo a idade mais avançada dos beneficiários.

FUNCIONARIOS PARA DAR EXPLICAÇÕES AOS INTERESSADOS

O serviço de informações é amplo e nele são ocupados na sede do edifício do IPASE, grande numero de empregados, além dos que estão nas várias repartições, dando todas as explicações.

O assunto é complexo porque ha em cada funcionário um caso especial e todas as explicações são dadas pelos meus auxiliares.

Tenho aqui em mão o numero de pessoas atendidas subindo a 40 112 dos que aqui estiveram, continuaram com as contribuições que agora a lei tornou facultativa.

Estava terminando nossa palestra e atendo a um convite do sr. José Seabra, visitamos as instalações dos serviços de informações, onde são prestadas aos interessados todas as informações e sanadas as dúvidas existentes.

A Pintura Brasileira em Roma

José Augusto de Macedo Soares

Era bela entre as mais belas. Outras haverá maiores ou mais opulentas; ela era a mais sequetora. Nenhuma mutação, nenhum desastre mesmo, poderia já agora perturbar a serenidade solene de suas pedras. Os acontecimentos continuavam desfilar no seu cenário sem chegar a desfigurá-la, a deturpar-lhe o caráter. A instabilidade dos fatos políticos, os azares das guerras, das lutas partidárias não lhe alteravam mais a fisionomia majestosa.

As suas vielas, os seus palácios, as colunas de mármore de seus templos falavam-nos da perenidade do que o genio latino conseguiu tornar definitivo.

Tudo nela parecia votado à imortalidade. Os antigos chamavam-na simplesmente a Urbe; nós, venerando-lhe a significação profundamente humana, demos-lhe o título de Cidade Eterna.

Entre as suas muralhas senta-se por vez primeira todo o orgulho de ter nascido latino. Dessa cidade, berço da Civilização e do Direito, muitos se apaixonam. O destino fez da sua vida espiritual a missão de dar ao mundo o sentido da Beleza e da Arte.

A Pintura sempre teve em seu recinto privilegiado de claudania. Em Roma realizam-se anualmente grandes exposições artísticas em uma teniporada se comparavel aos festivais de Mozart em Salzburg. De toda a Península, de todo o Continente, chegam artistas almeçando os louros romanos, suprema consagração.

Certa vez, chegou a Roma um pintor brasileiro. A paleta de Augusto Luiz de Freitas pintou as pedras augustas e austeras. E ele nunca mais soube renunciar à visão de esplendida beleza. Nunca mais abriu o privilégio de contemplar os crepusculos rosados do Lácio, as transformações panorâmicas do Monte Mario o esplenho das cupulas vaticanas dotadas pelo sol de inverno e a imagem severa do Forum cesáreo.

E o pintor deu a Roma todo o estorço da sua capacidade de criação artística, o seu pensamento e o seu coração. Começou a lutar, contra as dificuldades, contra o Tempo, contra tudo, com aquela hombridade de gaúcho, que valeu à sua gente a denominação de aristocratas da bravura.

E Roma festejou o pintor brasileiro; as galerias de arte "della Barcaccia" na Praça de Espanha, abriram-se para os seus quadros.

Agora as duras exigências da

época levaram para a guerra pouco a pouco muitos dos artistas que Roma possuía. Então, os artistas estrangeiros sentiram mais forte o dever de trabalhar por eles também. A vida artística da Urbe devia prosseguir sem interrupção. Na hora da provação, não lhe devia faltar o conforto da Arte.

E Augusto Luiz de Freitas veio colocar-se ao lado dos que estão lutando para que Roma possa continuar a orgulhar-se daquela que está acima de qualquer vicissitude: a sua Fé e a sua Beleza.



Na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O presidente da República despachou o seguinte processo:

Proc. 2638 — Projeto de decreto-lei da Interventoria de Sergipe, dispondo sobre a nomeação do presidente e do vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado. — Aprovado.

O ministro da Justiça despachou o seguinte processo: Proc. 3172 — Memorial de Osvaldo Bruzzi, do Espírito Santo. — Arquivo-se

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

Empolgante o Campo do Grande Premio 'Brasil' de Domingo Proximo

SAO LUIZ ODEON CARIOCA

HOJE

Uma fantasia colorida que os transporta para um mundo de sonhos e lendas fabulosas!

Alexander Korda apresenta

O LADRÃO DE BAGDAD

"CHIEF OF BAGDAD"

Introdução de 10 anos

COMPLEMENTOS NACIONAIS: — 1ª Comunhão na Casa dos Jornalistas — Aniversário do presidente Vargas — Posto de Saúde

TURF

A Reunião de Sábado

1ª carreira — Premio "Clasnamá" — 1.500 metros — 10.000\$ — A's 13.00 horas (Pista de grama).

1-1	Criolan	57
2-2	Spittler	55
3-3	Balerina	51
4-4	Carduel	54
5-5	Carin	55

2ª carreira — Premio "Toca" — 1.500 metros — 10.000\$ — A's 13.30 horas.

1-1	Curtain	55
2-2	Cuidon	55
3-3	Beauty Spot	55
4-4	Maconisto	55
5-5	Artica	53
6-6	Ulnana	53
7-7	Acetona	53

3ª carreira — Premio "Tia Kina" — 1.500 metros — 10.000\$ — A's 14.05 horas.

1-1	Clarinda	54
2-2	Quissaman	52
3-3	Ada	54
4-4	Maruza	50
5-5	Rosenfeld	58
6-6	Abacur	56
7-7	Selutor	56
8-8	Tupimara	51
9-9	Ulnana	53
10-10	Anapola	54
11-11	Mulata	50

4ª carreira — Premio "Krebelin" — 1.500 metros — 10.000\$ — A's 14.40 horas.

1-1	Curulpe	56
2-2	Uruale	56
3-3	Tamboril	56
4-4	Condura	56
5-5	Danklar	59
6-6	Bifalo	54
7-7	Tiberium	56
8-8	Zurik	56
9-9	Ventureiro	56
10-10	Vitumbura	56
11-11	Barulho	56
12-12	Burtli	56

5ª carreira — Premio "Don Xiquet" — 1.500 metros — 10.000\$ — A's 15.20 horas.

1-1	Axum	52
2-2	Uruale	54
3-3	Erisina	56
4-4	Ercos	55
5-5	Controle	50
6-6	Marolm	48
7-7	Odas	50
8-8	Divertido	55
9-9	Galho	50
10-10	Vitorioso	52
11-11	Don Carillo	51
12-12	Xaveco	50
13-13	Bradador	43

6ª carreira — Premio "Xurri" — 1.400 metros — 10.000\$ — Betting — A's 16.00 horas.

1-1	Três Corações	55
2-2	Passos	55
3-3	Cinema	53
4-4	Acadê	53
5-5	Acro	53
6-6	Tia Gila	53
7-7	Propria	53
8-8	Parandica	53
9-9	Adria Mals	53
10-10	Conselho	55
11-11	Via Boneca	55
12-12	Pipa	55
13-13	Tupan	55
14-14	Valeriano	55
15-15	Estambul	55
16-16	Rio Casca	55

7ª carreira — Premio "Yankee" — 1.500 metros — 10.000\$ — Betting — A's 16.40 horas.

1-1	Lilite	56
2-2	Suturna	56
3-3	Obus	56
4-4	Catalpa	53
5-5	Bandolin	55
6-6	Milagrun	53
7-7	Blaveneue	50
8-8	Bralla	50
9-9	Resgate	52
10-10	Gazé	49
11-11	Vitamina	52
12-12	Jardina	52
13-13	Monte Alvo	55
14-14	Usolar	54

8ª carreira — Premio "Miraflores" — 1.500 metros — 10.000\$ — Betting — A's 17.20 horas.

1-1	Alharran	52
2-2	Tennis	52
3-3	Sapateador	52
4-4	Indalutaba	55
5-5	Fair Day	55
6-6	Platão	50
7-7	Alarme	50
8-8	Canoa	52
9-9	Dona Estela	52
10-10	Opulencia	52
11-11	Plumazo	50
12-12	Afago	56
13-13	Barthou	56
14-14	V-8	54

9ª carreira — Premio "Perambuco" — 1.700 metros — 20.000\$ — Betting — A's 17.20 horas.

1-1	Haut	56
2-2	Flete	50
3-3	Gran Siam	57
4-4	Trunfo	51
5-5	Barkerac	48
6-6	Situar	48
7-7	Albator	57
8-8	Farsala	48
9-9	Madrieno	51
10-10	Jaca	56
11-11	David	49

10ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

11ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

12ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

13ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

14ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

15ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

16ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

17ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

18ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

19ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

20ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

21ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

22ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

23ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57
9-9	Viola	56
10-10	Gran Fifi	58
11-11	Corena	56
12-12	Paulista	56
13-13	Shoeblick	58
14-14	Clarete	58
15-15	Atis	58
16-16	Resalao	58
17-17	Alone	58
18-18	Zurrun	56
19-19	Zeppelin	52

24ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300.000\$ — Betting — A's 16.30 horas.

1-1	Chanzal	58
2-2	Gibraltar	58
3-3	Talvez	52
4-4	Riviera	54
5-5	Alfiter	58
6-6	Bandurrio	55
7-7	Polux	57
8-8	Black Tony	57

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.563, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

369.º EXTRACÇÃO

300;000\$000

PLANO 'X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta azul marinho, fundo salmon e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 30 de julho de 1941, às 14 horas.

5.512 PREMIOS

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 8 têm 50\$000

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

369ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

Q Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

369ª Extração

O PASSAGEIRO ESPERA E DESESPERA

A Situação Dos que Pretendem Tomar Onibus Nos Pontos Terminais, Nas Horas de Maior Movimento

Os Apressados Têm de Embarcar Dois Pontos Antes, Pagando a Última Secção

AINDA A PRETENDI-DA MAJORAÇÃO DE 25 % NO PREÇO DAS PASSAGENS

Noticiamos, ontem, com destaque, as pretensões dos proprietários de onibus em majorar o preço das passagens, em vinte e cinco por cento, sob o fundamento de que a gasolina, o carburante e o material rondante, haviam sofrido uma alta bastante sensível, determinando assim uma grande redução no seus lucros.

Acertamos, então, em seguimento às declarações dos próprios interessados, que as empresas, antes de pretenderem qualquer majoração, deveriam cuidar, com interesse e carinho, da imediata remodelação material de seus veículos, que trafegam caindo aos pedaços, engulchando a todo momento e importunando os passageiros com o bater constante de suas ferragens, dando a impressão autêntica de latas velhas acionadas por moleques de rua com o intuito de provocar barulho quase infernal.

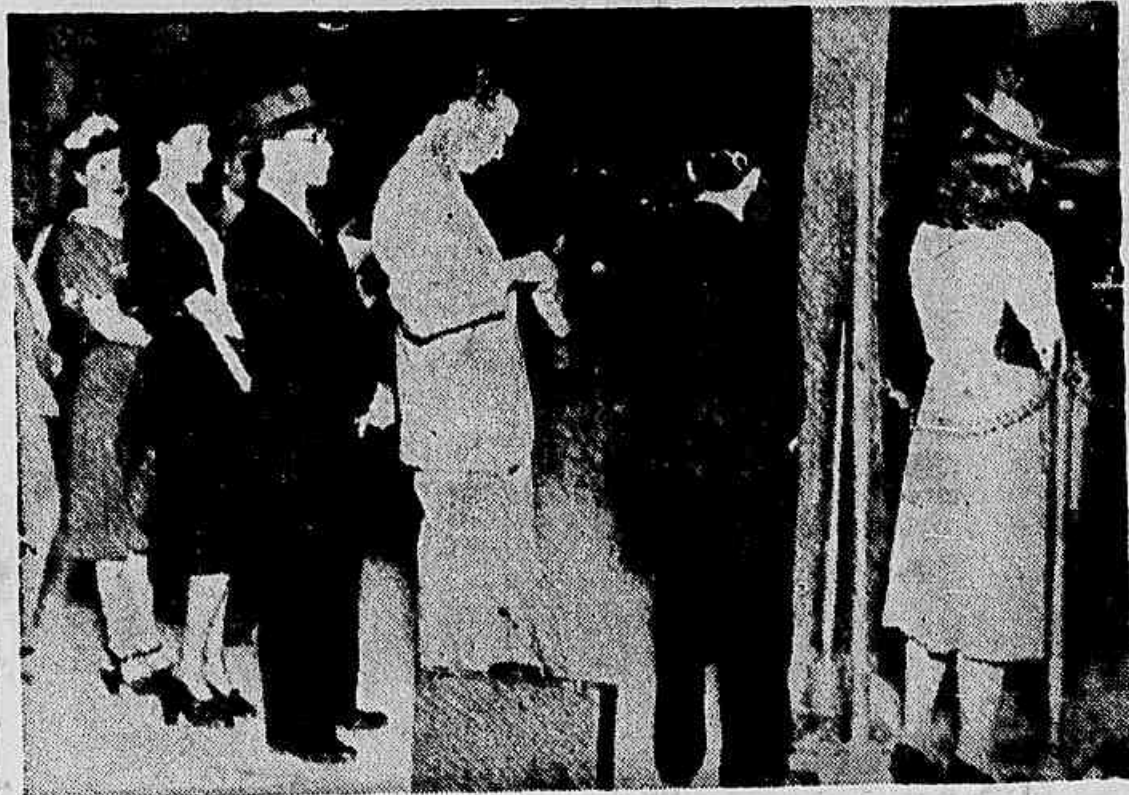
Dissemos ainda que o aumento pretendido não se justificaria enquanto os proprietários de onibus persistissem em oferecer ao público transporte em carros imprestáveis, inseguros e sem os indispensáveis requisitos de higiene.

O atual preço das passagens dos onibus já é por demais elevado para o público pagante e bastante significativo para que os seus proprietários enriqueçam fácil e rapidamente. Por isso não são justas nem honestas as pretensões das empresas, que esperam conseguir mais esta sangria contra a economia popular.

O passageiro espera e desespera

Não são de agora as reclamações contra o reduzido número de onibus para atender aos moradores de certas zonas, fato que tem acarretado, não raro, grandes prejuízos para os mesmos.

Acontece, porém, que nas ho-



Passageiros em fila, no ponto terminal, a espera de um onibus

ras de maior movimento, os carros chegam e logo seguem lotados, enquanto os passageiros, aguardam, imperturbáveis, o aparecimento de um outro carro, que, além de custar também a chegar, nem sempre vem em condições de continuar viagem, tal o seu péssimo estado de conservação.

E o público, paciente e resignado, fica à espera de outro onibus, mas, na impossibilidade de embarcar devido não só ao número elevado de passageiros que pretendem ali tomar o veículo e ainda ao seu número bastante reduzido, desiste de tal condução e vai procurar uma outra, que, embora mais morosa, seja entretanto, mais confortável e segura.

Abuso que não poderá perdurar

Na ansia de, mais facilmente conseguir condução, o povo se dirige, justa e naturalmente, aos pontos terminais das linhas, quer seja na Espanha

do Castelo, quer seja na Avenida Presidente Wilson ou Praia das Virtudes, onde aguarda, em fila, a chegada do respectivo onibus. Este, porém, quase sempre chega já lotado de pessoas que embarcaram, um ou dois pontos antes, sujeitando-se ao pagamento da importância de 200 réis, equivalente ao preço da última seção, exigido pela Empresa. Somente depois de longo tempo de uma sacrificada, espera, impressa na longa fila, é que o pobre passageiro consegue um lugar no veículo!

Esse irritante estado de coisas não poderá perdurar. Basta um esforço conjunção entre a Prefeitura e a Polícia para que o abuso desapareça e todos possam, igualmente, embarcar no ponto determinado, sem prejuízos para o público e

Heróis de Matapan

CONDECORADOS VÁRIOS OFICIAIS BRITÂNICOS

LONDRES, 30 (Reuters) — O suplemento desta noite da "London Gazette" faz menção especial de muitos oficiais e marinheiros pertencentes à tripulação de um dos mais modernos porta-aviões e do cruzador de batalha "Warspite", pela parte relevante que tiveram na grande vitória sobre a frota italiana no largo do cabo Matapan, considerada como a maior desta guerra. O comandante Charles Graham Thompson foi elevado à categoria de oficial adicional da divisão militar na Ordem do Império Britânico. Entre outras recompensas para oficiais e marinheiros do "Warspite", destaca-se na Ordem dos Serviços Relevantes, a cruz da mesma para os tenentes comandantes Wilfred Henry Gerald e John Dalwell Stead. Mas dez oficiais receberam a cruz dos Serviços Relevantes, cinco, medalhas da mesma categoria, sendo objeto de menção especial 38 oficiais e marinheiros.

O capitão Henry Aubrey, do "Gloucester", e o comandante Geoffrey Barnard, do "Warspite", receberam a Ordem dos Serviços Relevantes, e o tenente comandante Arthur Seymour Bolt, do "Warspite", foi

para as Empresas, que, desse modo vão enchendo, ainda mais, a sua caixa de níquel.

Outra nomeação no comando naval italiano

O ALMIRANTE SANSONETTI NA SUB-CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

ROMA, 30 (U. P.) — Noticiamos que o almirante Lúlio Sansonetti, de 53 anos, foi nomeado sub-chefe do Estado

Major da Armada.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DESCLASSIFICADO O FLAMENGO

Por 44 x 22, o Carioca Venceu os Rubro-Negros

Derrotando o Flamengo com facilidade, o Carioca garantiu, ontem, a sua participação na parte final do Campeonato Carioca de "Basketball". O resultado final de 44x22, bem reflete da superioridade do Carioca, que em nenhum momento encontrou dificuldade em bater e desclassificar os rubro-negros.

O jogo desenvolvido no ginásio das Laranjeiras apresentou os seguintes detalhes: 1º TIPO — Carioca 17x3. FINAL — Carioca 44x22. CARIÓCA: Azeiteiro (1) e Gil-rijo; Dario (15), Henrique (5), Mirilo (23) — Jacellin e Edun. FLAMENGO: Teixeira (4) e Caruso (7); Joel (4), Pili (5) e Angelo — Helio, Alceiz (2) e Castelnir. JUIZES: Haroldo Oest e Luiz Murgulhão.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 a 7

distinguido com a cruz de "Distinguished Service". Mais sete cruces do "Distinguished Service" foram distribuídas a oficiais do "Warspite", "Barham", "Vallant" e "Havock", e mais sete medalhas do "Distinguished Service" para homens destes e outros navios de guerra não mencionados no despacho.

Recebido Festivamente na Bai'a o Ministro Saigado Filho

GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES — OS BATISMOS DOS AVIÕES "CINTURA LEITE" E "PARAGUASSU"

BAIA, 30 (A. N.) — O ministro Saigado Filho, ontem, após sua chegada, recebeu grande manifestação popular, no Palácio da Aclamação. Em nome dos trabalhadores, falou o sr. Antonio Uchôa, delegado regional do Ministério do Trabalho. Agradeceu o ministro da Aeronáutica.

VAI SER CONSTRUÍDO MAIS UM CAMPO DE POUSO

BAIA, 30 (A. N.) — O ministro Saigado Filho, em companhia do interventor Landulfo Alves, visitou a península de Ilanagipana, estudando a possibilidade de serem ali instalados campos de pouso.

A CERIMÔNIA DO BATISMO DO "CINTURA LEITE"

BAIA, 30 (A. N.) — Como parte do programa da "Festa Aeronáutica", realizou-se hoje, cedo, o exame dos pilotos que terminaram recentemente o respectivo curso civil, sendo aprovados todos os candidatos. Às 10 horas, teve lugar a cerimônia do batismo do avião "Cintura Leite", dando pelo Banco do Distrito Federal ao Aero Clube da Baía, servindo de padrinhos o interventor Landulfo Alves e senhora. Antes do ato, falaram o jornalista Assis Chateaubriand e os srs. Gileno Amado, diretor da Sucursal do Banco do Distrito Federal nesta cidade e Sá Miranda. Seguiu-se o batismo do "Paraguassu", que teve como padrinhos o secretário da Segurança do Estado e senhora Neves Rocha, esposa do prefeito desta capital.

Depois das duas cerimônias referidas, teve lugar a entrega dos "brevets" aos sete novos pilotos civis do Aero Clube local, servindo de padrinhos o ministro Saigado Filho, que usou da palavra enaltecendo a significação da cerimônia e frisando o papel que vem desempenhando a mocidade baiana no desenvolvimento da aviação do país. A todos os atos realizados pela manhã compareceram o interventor federal, o comandante da Região, o comandante da capital, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e numeroso público.



— Com destino aos Estados Unidos, onde vão realizar um estágio no Exército norte-americano, seguem ontem, à tarde, a bordo do "Uruguai", vários oficiais do nosso Exército. Ao seu embarque compareceram altas patentes militares, inclusive o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Esta missão é composta dos seguintes oficiais: capitães Rui Viana, Hildebrando Pelagio, Anderson Mascarenhas, Mario Barbosa Pinto, Nelson Bacta de Faria, Aguiar de Oliveira, Almeida, Manuel Campos Assunção e Aragarino dos Santos Reis e dos tenentes Roberto de Faria, Fernando Belo, Edmundo da Costa Neves, Fernando Soter da Silveira, Lauro Stein Stoll, Fernando Belfort Bethlem Elbery, Perdigão Paulo Sobral e Bordeaux Rego. O aspecto que estampamos acima foi colhido, ontem à tarde, no cals do Touring Club, vendo-se o titular da pasta da Guerra entre vários oficiais que compareceram ao embarque da missão.

Na Guanabara, o 'Uruguai'

A Jovem Escultora Irene Elvira Hamar Realizou Uma Grande Exposição Em Buenos Aires — Viajam Para os Estados Unidos Militares Argentinos e Paraguaio — Outros Passageiros

Procedente de Buenos Aires chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, o "Uruguai", navio da "Frota da Boa Vizinhança".

Entre seus passageiros de destaque, encontram-se o distinto casal A. Belona, que veio ao Rio em missão oficial do Departamento de Saúde Pública, em Montevideo; o sr. Aurelio Caladán, adido à Embaixada Chilena, no Brasil; o sr. J. Allende Posse, controlador geral da aviação platina; e a sr. Irene Elvira Hamar, jovem escultora patriota, com quem palestramos, colhendo interessantes informações a respeito de uma exposição na capital argentina.

Volto encantada de minha estada em Buenos Aires — declarou Irene Elvira Hamar —, liço por dois motivos principais: primeiro porque fui muito bem recebida na exposição que realizei em Buenos Aires; segundo porque recebi dos argentinos um tratamento muito especial.

MILITARES ARGENTINOS E PARAGUAIO VÃO VISITAR OS ESTADOS UNIDOS

Em trânsito para a América do Norte, seguem os militares argentinos e paraguaios, que foram convidados pelo governo dos Estados Unidos para visitar aquele país.

A delegação argentina é composta dos srs. Ernesto Cordez, Jorge Kitchner Milberg e Juan M. Cardona.

Os oficiais paraguaios são os srs. Francisco Bites e Paulo Miranda.

DELEGADOS DA ARGENTINA NA EXPO DE PARAGUAI A PARAGUAI NA EXPO DE ARGENTINA

Ainda viajando pelo "Uruguai", com destino aos Estados Unidos, encontram-se os representantes da Argentina e do Paraguai à Conferência Pan-Americana de Saúde. São chefes dos respetivamente o sr. Pedro Bolo e Mario Vera.

OUTROS PASSAGEIROS

Em trânsito para a terra do Tio Sam, encontram-se ainda, entre os passageiros de destaque, o dr. Mariano A. Barrechea e esposa; o casal Henry P. Molloy Jr., filho e nora do vice-presidente de Moore McCormack Lines; o sr. Marcos Cohen, engenheiro químico que vai especializar-se na Universidade de Ohio; e a senhora Norma Graves, enviada especial do Departamento de Estado de Washington.

Brigou com o namorado e suicidou-se

A doméstica Feliciano Cordeiro, de 21 anos de idade, solteira, parda, moradora à rua Desembargador Izidro, 21, antontem, à noite, por motivo inintelectual, brigou com o seu namorado, Ramiro Marlo de Oliveira domiciliado à rua Barão de Passanunga, 15. Como um atestado de sua inabilidade resolvida, Feliciano solicitou que lhe fossem devolvidas todas as cartas e retratos.

Ontem, à noite, ao chegar em casa, a tremeluzada ingenua violenta substância tóxica, vindo a falecer em seguida. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O 3.º ANIVERSARIO DO D. A. S. P.



Comemorando o 3.º aniversário do Departamento Administrativo do Serviço Público, realizou-se, ontem, no salão de conferências da A.B.I., uma sessão à qual compareceram os mais destacados funcionários daquele departamento. Falaram vários oradores que se referiram às atividades, durante esse período de existência. O clichê acima mostra o sr. Luiz Simões Lopes, quando pronunciava sua oração.

Humor Carioca



— COMO É SEU MANOEL, VOCE, PARTIDARIO DA NOVA DIVISA, ADOTOU UM B EM LUGAR DE UM V? — ANTÃO? B É RITORIA.



— QUE É ISSO, ZE, PORQUE PUZESTE AS CONTAS DENTRO DA GELADEIRA? — SÃO "CREDITOS CONGELADOS" HEU BEM.



— AQUELE SUJEITO AINDA VIRA GIRAFÁ. PORQUE SERÁ? — ESTÁ VENDO OS PREÇOS ALTOS.